

**Ciclos de  
Vida e**

# **Diversidade Humana**

**PROPOSTA DE PLANO DE GOVERNO**



**ELEIÇÕES 2004**

# **SÍNTESE DAS PROPOSTAS DO PROGRAMA DE GOVERNO**

**Coligação Tá na Hora, Curitiba!**

**VANHONI – PREFEITO**

**Dr. NIZAN – VICE**

**PT – PMDB – PTB – PCB – PCdoB – PSC**

**Primavera 2004**



## Ficha Técnica

### Coligação Tá na Hora, Curitiba!

**Partidos: PT, PMDB, PTB, PCdoB, PCB e PSC**

**Angelo Vanhoni, candidato a Prefeito**

**Nizan Pereira, candidato a Vice**

#### **Coordenação Geral de Campanha**

Maurício Requião

#### **Coordenação de Programa de Governo**

Marcos Cordioli

#### **Coordenação Adjunta de Programa de Governo**

Thelma Alves de Oliveira

Malu Mazza

Elton Barz

José Daniel de Faria (Jacaré)

Gilmar Piolla

#### **Assessoria da Coordenação de Programa de Governo**

Carlão Kaspchak

Octavio Camargo

Hidelbrando Mota de Oliveira

Mauricio Ribas

Ana Carolina Caldas

#### **Assessoria Técnica**

Maria Eduarda Prata

Marise Manoel

Gilson Luccas

Serli Andrade

Raquel Bragato

Zélia Perdigão

Rodrigo Werneck

Giceli Camargo

Bureau de Vez (Editoração)

---

Este documento é resultado da elaboração coletiva e representa uma posição provisória. Esta versão está aberta ao debate público, podendo ser revista, modificada ou ampliada.

Contatos: Marcos Cordioli - mc12@uol.com.br - (41) 9962 5010.

---



# Agora é a hora, Curitiba!

Tá na hora de mudar o jeito de governar a nossa cidade.

Investir em segurança, educação, saúde e em mais oportunidades de trabalho.

Cuidar de perto das crianças, dos jovens e de todas as pessoas da melhor idade.

Pensar na cidade como um todo, integrando os bairros, fortalecendo os vínculos com a Região Metropolitana e articulando ações com os governos Estadual e Federal.

Vamos atacar os problemas de Curitiba de frente, com vigor, coragem e criatividade, para mudar o que está errado. E melhorar ainda mais o que já é bom na cidade.

Em nossa Curitiba, as pessoas virão sempre em primeiro lugar.

Vão poder participar da administração municipal, manifestando seus desejos e idéias, através de canais que ampliarão a democracia e o desenvolvimento econômico e social, da nossa cidade.

Porque Curitiba só será mais humana e segura se cuidar com carinho de cada um de seus cidadãos e de suas cidadãs.

Neste documento você encontrará nossas principais propostas para governar Curitiba, elaboradas coletivamente, a partir do diálogo aberto com a população e da produção dos inúmeros grupos de colaboradores envolvidos no Programa de Governo.

Participe, discuta, faça sugestões, pois estaremos sempre atentos à vontade popular para governar com todos e todas por uma Curitiba cada vez melhor para o conjunto de sua população.

**Angelo Vanhoni**  
**Eleições 2004**



# Plano de Governo: as diretrizes

---

## Um esboço conceitual

Apresentamos à população de Curitiba as Diretrizes Básicas que orientaram a formação da coligação “Tá na Hora, Curitiba, Vanhoni Prefeito” e seu Plano de Governo.

Esta proposta resulta do trabalho coletivo de milhares de militantes políticos, intelectuais e estudiosos, técnicos e técnicas da administração pública, usuários e usuárias dos serviços municipais, que participam ativamente da vida política e cultural de Curitiba. São cidadãos e cidadãs de diferentes partidos que empreenderam um esforço de convergência para construir uma efetiva aliança política e uma proposta comum de ação de governo para a cidade e para a população. Esta é nossa convicção e nossa luta por uma cidade inclusiva e fraterna, segura, saudável, sustentável, limpa, educadora, econômica, socialmente equilibrada, com democracia e participação popular.

## Por uma Curitiba humana e solidária!

Estas diretrizes são, antes de tudo, um convite ao debate sobre as principais questões que envolvem a administração pública de Curitiba. Mais do que um Programa de Governo completo e finalizado, é um Plano em permanente debate e discussão, não só para os candidatos e militantes partidários, mas também para toda a população. Sua ampla divulgação visa prioritariamente informar o eleitor para o pleno exercício da cidadania.

As principais questões deste Plano estão no horário eleitoral na televisão e no rádio, e em nossa página na internet. Estão nos debates nas escolas, nas universidades, nas associações, nos sindicatos e em todos os bairros de Curitiba.

As propostas aqui apresentadas estão em discussão para serem criticadas, complementadas, revistas e ampliadas como devem ser os Planos de Governo dos candidatos efetivamente comprometidos com a população e administrações públicas populares, democráticas e participativas.

## O processo

O Plano de Governo da Coligação Tá Na Hora, Curitiba! partiu dos programas apresentados pelas candidaturas de Angelo Vanhoni (coordenado pelo Professor Emmanuel Appel) e de Mauricio Requião nas eleições municipais de 2000 e também das contribuições dos partidos que fazem parte da coligação, PTB, PCB, PSC e PCdoB. As idéias aqui contidas são resultado de diversos seminários desde junho de 2003, organizados e coordenados por José Daniel de Farias (Jacaré) junto à população dos bairros de Curitiba.

Este Plano de Governo representou o fio condutor que orientou mais de trinta grupos de trabalho, que se esforçaram para fazer um diagnóstico da Cidade de Curitiba, de sua administração pública e que conceituaram e apresentaram diretrizes para cada um dos temas.



Também foram identificadas e formuladas as ações inter e multissetoriais e transversais, assim como se procederam aos enquadramentos no âmbito legal de ação da prefeitura e promoveram-se estimativas orçamentárias, com dotação de valores estimados e fontes de recursos, bem como a definição de objetivos e metas de realização e implementação. Levou-se em conta a articulação com a Região Metropolitana e com as políticas dos governos Estadual e Federal.

A colaboração dos diversos grupos de trabalho que reuniram, sistematizaram e organizaram as contribuições das diferentes fontes consolidou uma proposta de muitas mãos, com agradecimento especial a Thelma Alves de Oliveira, Elton Barz, Malu Mazza, Mario Lobato, Andréa Caldas, Nizan Pereira, Ulisses Galetto, Octavio Camargo, Gilmar Piolla, Roberto Salomão, Carlão Kaspchak, Roseli Isidoro, Mauricio Ribas e aos assessores e vereadores do PT na Câmara Municipal de Curitiba.

O conjunto deste material foi analisado, discutido e aperfeiçoado pelo conhecimento vivo que o candidato Vanhoni e seu vice Nizan possuem da cidade e de seu povo. Nestas últimas décadas, acompanharam os movimentos populares nas lutas pelas conquistas dos direitos sociais. Esta experiência acrescentou uma visão única e sólida a estes dois líderes políticos, por terem se aproximado dos desejos, partilhado sonhos e compreendido na raiz as causas dos problemas que são enfrentados pela população.

Por esta razão, este Programa de Governo realiza não apenas uma proposta eleitoral, mas um plano efetivo para um governo democrático e popular para Curitiba e, acima de tudo, o compromisso de nosso futuro prefeito Vanhoni com o povo curitibano.

**Marcos Cordioli**  
**Primavera de 2004**



# Sumário

<b>Agora é a hora, Curitiba!</b> .....	<b>4</b>
<b>Plano de Governo: as diretrizes</b> .....	<b>5</b>
Um esboço conceitual .....	5
Por uma Curitiba humana e solidária! .....	5
O processo .....	5
<b>Uma Curitiba humana e solidária</b> .....	<b>10</b>
Um projeto de cidade para todos .....	10
Um governo popular democrático e ético: compromisso público e uma prática política .....	11
Programa de Governo: diretrizes .....	12
<b>Ciclos de Vida e Diversidade Humana</b> .....	<b>14</b>
<b>Infância e adolescência</b> .....	<b>15</b>
Fortalecimento dos Conselhos Tutelares .....	15
Ampliação das atividades dos “Liceus de Ofício” .....	16
Criação de Fóruns locais da Juventude, .....	16
Criação de serviço de orientação e o atendimento jurídico .....	17
Criação de um Centro de Excelência para o atendimento psicossocial a crianças e jovens. ....	17
Implantação do Projeto “Conhecendo a Cidade”. ....	18
Política de atenção integral a crianças e jovens de rua: .....	18
Desenvolver uma Política de Abrigamento .....	19
Criação do Portal da Juventude. ....	19
Incentivo ao Programa Guarda-Mirim .....	20
Implantação do Projeto “Clube da Criança”. ....	20
Enfrentamento da exploração sexual de crianças e jovens em nossa cidade. ....	20
Promover espaços educativos para o cumprimento de medidas sócio-educativas por parte do adolescente em conflito com a lei. ....	21
<b>Melhor Idade</b> .....	<b>22</b>
Moradia para a melhor idade .....	22
Saúde para a Melhor Idade .....	22
“Escola de Experientes” .....	23
Bom Emprego para a melhor idade: Geração de renda e trabalho .....	23
Cultura, esporte e lazer como fonte de vida para a melhor idade .....	23
A melhor idade em programas de ação voluntária .....	24
Grupos de convívio para a melhor idade .....	24
Alfabetização da melhor idade .....	24
Abrigos para vítimas de violência .....	24
Valorização e reconhecimento social da melhor idade .....	24
<b>Políticas públicas de gênero - Programa Vida Mulher</b> .....	<b>26</b>
A presença das mulheres faz diferença .....	26
O papel do Estado .....	26
Propostas Prioritárias .....	27
Mecanismos Institucionais .....	27
Saúde .....	28
Prevenção e combate à violência doméstica e sexual .....	28



Trabalho e geração de renda com perspectiva de gênero .....	30
Educação inclusiva - não-discriminatória .....	30
Direito à diferença de opção sexual .....	31
Equipamentos habitacionais .....	31
<b>Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais .....</b>	<b>32</b>
Acessibilidade .....	32
Sistema viário e transporte coletivo .....	33
Cultura .....	33
Geração de Trabalho e Renda .....	33
Educação .....	34
Esporte e Lazer .....	35
Saúde .....	35
Telecentros e Inclusão Digital .....	36
<b>Juventude .....</b>	<b>37</b>
Bom Negócio para Jovens Empreendedores .....	37
Estágio para Universitários .....	37
Escola de Profissões .....	37
Telecentros para a Juventude .....	37
Centros de Cultura, Esporte e Lazer .....	37
Festival de Bandas Locais .....	38
Educação Integral .....	38
Circuitos Artísticos .....	38
Ginásio de Esportes Radicais .....	38
Curitiba de Todas as Tribos .....	38
Passe Escolar .....	38
Saúde do Jovem .....	38
Coordenadoria Municipal de Políticas para a Juventude .....	38
<b>Diversidade social e o direito a diferença .....</b>	<b>39</b>
O reconhecimento e respeito às diferenças e a igualdade de oportunidades para todos. ....	39
Propostas .....	39
<b>Linhas de Ação .....</b>	<b>41</b>
Segurança Pública e Direitos Humanos .....	42
Saúde .....	42
Assistência Social .....	43
Educação .....	43
Segurança Alimentar e Nutricional .....	44
Acessibilidade .....	45
Habitação .....	45
Esporte e Lazer .....	45
Cultura .....	46
Planejamento Urbano .....	46
Mobilidade – Sistema Viário e Transporte .....	47
Transporte .....	48
Meio Ambiente .....	48
Turismo .....	49
Trabalho e Renda .....	49
Mulheres .....	50
Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais .....	51
Melhor Idade .....	52



Juventude .....	53
Criança e Adolescente .....	53
Diversidade humana e social .....	54
Desenvolvimento Econômico e Infra-Estrutura .....	55
Região Metropolitana .....	56
Funcionalismo Público .....	56
Gestão, Orçamento e Planejamento .....	57



# Uma Curitiba humana e solidária

---

**A cidade inclusiva e fraterna, segura, saudável, sustentável, limpa, educadora, econômica, socialmente equilibrada e com democracia e participação popular.**

## Um projeto de cidade para todos

A Coligação Tá na Hora, Curitiba! tem o compromisso de garantir que as políticas sociais, os serviços públicos e as ações da prefeitura efetivem a proteção social e a promoção humana. Para isso empreenderá todos os esforços na formação dos cidadãos, como meio de superar a exploração, a opressão e a discriminação, construindo uma sociedade de justiça, de solidariedade, humanista e para a paz. As condições básicas de vida e o acesso aos bens culturais serão garantidos, visando a uma existência humana plena.

A proteção social é expressão, principalmente, das políticas públicas de saúde, de segurança, de assistência social; dos programas de renda mínima e de proteção ambiental, de transporte, saneamento e de segurança alimentar.

A promoção humana é concebida como a articulação de uma rede equilibrada de políticas públicas, integrando a prestação de serviços como educação, qualificação profissional, lazer, esportes, manifestações artísticas e culturais, com ações afirmativas para a vida saudável, geração de trabalho e renda, e a superação de opressões, explorações e discriminações de origem étnica, de gênero, de orientação sexual, de religião, de necessidades especiais e de condição social.

A Prefeitura Municipal de Curitiba, em nossa gestão, viabilizará os serviços públicos e políticas sociais integradas a um projeto mais amplo de desenvolvimento humano, econômico e social, atendendo, prioritariamente, aos segmentos populacionais que estiverem abaixo da média de renda da cidade.

O papel da prefeitura será, portanto, o de provedora de condições básicas de vida, de construção da cidadania fundamentada em uma cultura baseada nos valores do humanismo, do iluminismo e da tradição democrática.

## Por uma cidade inclusiva e fraterna

Uma cidade que acolha, proteja e promova seus habitantes, em particular aqueles que mais precisam do poder público. Uma cidade que reaja contra qualquer tipo de segregação e exclusão decorrente de exploração, opressão ou discriminação, combatendo o racismo e a homofobia.



### **Por uma cidade segura**

Uma cidade tranqüila, com a garantia dos direitos de uso dos espaços públicos e privados, preservada a integridade das pessoas, com liberdade de ir e vir, para trabalhar, frequentar a escola, se divertir.

### **Por uma cidade saudável**

Uma cidade que previna, informe e cuide do bem-estar e promova a saúde de seus cidadãos e cidadãs e a qualidade de seu ambiente. Uma cidade que reconheça o direito à vida como o mais básico dos compromissos públicos.

### **Por uma cidade sustentável e limpa**

Uma cidade que busque o equilíbrio possível da vida moderna com preservação e proteção ambiental. Por uma cidade que não polua a água e o ar, não esgote o solo e que recupere e dê vida aos seus rios, que proteja suas fontes e mananciais. Uma cidade que proteja e respeite os animais domésticos, como parceiros da vida urbana.

### **Por uma cidade educadora**

Uma cidade que se levante contra o analfabetismo, aprenda e ensine, gere e socialize o conhecimento. Uma cidade que reconheça a educação como força propulsora do desenvolvimento humano e da promoção da cidadania.

### **Por uma cidade econômica e socialmente equilibrada**

Uma cidade sem descompasso entre o centro e a periferia, entre os bairros próximos e os distantes. Uma cidade que não aprofunde contradições, não agrave as deficiências, não marginalize, não segregue e não exclua. Uma cidade com uma rede equilibrada de serviços e equipamentos públicos, onde quer que se more, no Centro ou no bairro. Ao mesmo tempo, queremos uma cidade economicamente sustentável, com geração de trabalho e renda para dar à sua gente uma vida digna e confortável.

### **Por uma cidade para todos, na qual seja possível:**

Ser criança, com alimentação, cuidado e proteção.

Ser jovem, com educação para a vida e oportunidades de manifestações culturais, esportivas, de participação social e política.

Ser adulto, com garantia de trabalho e de condições para a manutenção da família.

Ser da maior idade, com respeito, atenção e convívio social.

Ser de uma etnia, sem sofrer discriminação e com a preservação de sua identidade cultural.

Ser especial, com atendimento adequado, acessibilidade e inclusão na vida social.

Ser mulher, com dignidade e igualdade de oportunidades.

Ter acesso à educação, saúde, transporte, habitação, lazer, esporte e cultura a vida toda.

Respeitar a diversidade e lutar contra todas as formas de discriminação, opressão e exploração, combatendo o racismo e a homofobia.

### **Um governo popular democrático e ético: compromisso público e uma prática política**

Popular porque governa em nome do seu povo, promove a igualdade de oportunidades e atende à população segundo as suas necessidades.



Democrático porque dialoga e busca a participação da comunidade e dos servidores públicos nas decisões importantes da cidade e da prefeitura.

Ético porque governa com seriedade, transparência e competência, porque não tolera a corrupção e a punição, garante o caráter público da administração e recoloca a prefeitura a serviço do cidadão.

## **Programa de Governo: diretrizes**

### **Gestão democrática, inclusiva e socializadora da cidade**

Com prioridades definidas pelo planejamento democrático e descentralizado, com efetiva participação popular, visão metropolitana, ênfase nas necessidades e desejos das pessoas, respeito aos limites e potencialidades das regiões e adequação à feição de cada bairro. Equipes inter e multissetoriais pautarão seus projetos e ações em pesquisas e visitas constantes aos bairros e comunidades da cidade. Também serão implementadas ações transversais para garantir as demandas de mulheres, das pessoas da melhor idade, da juventude. O orçamento participativo irá garantir a gestão coletiva de recursos municipais, ampliando a participação popular no planejamento, efetivação e avaliação das políticas públicas.

### **Administração participativa, criativa, competente e de qualidade**

Uma prefeitura com mecanismos de modernização administrativa apoiados pela tecnologia da informação; com garantia de qualidade dos serviços prestados, com controle social da população e aperfeiçoamento contínuo dos processos de trabalho, tendo como foco principal a atenção e satisfação do usuário e, principalmente, a valorização profissional do servidor público.

### **Ação cooperativa entre as prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba**

O desenvolvimento integrado de políticas públicas comuns na área de saneamento, habitação, transporte, segurança, de combate à pobreza e nas ações sociais, que serão viabilizadas através de parcerias, consórcios e fóruns de prefeitos. Criação de um Conselho Consultivo, com a participação dos prefeitos, vereadores e sociedade civil organizada da Região Metropolitana, apoiado por câmaras temáticas de promoção social e de desenvolvimento econômico integrado.

### **Articulação com os governos estadual e federal**

A implementação de uma câmara para articular as políticas e as ações governamentais municipais, estaduais e federais irá potencializar programas e projetos, multiplicando esforços, racionalizando recursos e viabilizando resultados que a esfera municipal sozinha não consegue alcançar.

### **Ação programática integrada das políticas públicas e dos órgãos municipais**

A constituição de uma rede equilibrada e descentralizada de serviços públicos, constituída pelo planejamento integrado no âmbito municipal, regional e por bairros. Todos articulados com a Região Metropolitana, garantindo uma atenção integral ao cidadão, a partir de uma visão de totalidade e de respeito às particularidades. Funcionamento pleno dos Conselhos e Fóruns de formulação de políticas e fiscalização da ação da prefeitura.

### **Planejamento urbano descentralizado e aberto à participação popular**

Os bairros restringem-se a espaços de moradia, que não respondem às mínimas necessidades básicas. As políticas de habitabilidade vão garantir:



- a) condições de infra-estrutura básica do sistema viário, de iluminação, saneamento e segurança;
- b) rede equilibrada e integrada de serviços de saúde, assistência social, educação, lazer, esporte e cultura;
- c) recuperação da memória e da identidade cultural e econômica dos bairros;
- d) programas locais de geração de renda ; trabalho;
- e) atividades visando recuperar o convívio social e restabelecer laços comunitários e familiares. É fundamental que as pessoas não tenham necessidade de percorrer grandes distâncias para trabalhar, consumir ou dispor de lazer.



# **Ciclos de Vida e Diversidade Humana**

**Proposta de Plano de Governo**



# Infância e adolescência

---

As ações públicas voltadas para a infância e a adolescência devem efetivar uma política de direito que:

- incorpore toda a população desta faixa etária sem distinção de condição socioeconômica;
- considere “criança e adolescente em situação de risco” qualquer um que esteja em situação de direitos violados;
- que se integre e se articule com as demais políticas públicas num trabalho transectorial;
- trate a criança e o adolescente como sujeito ativo na construção de sua própria cidadania;
- estimule a solidariedade entre jovens de diferentes condições socioeconômicas e localidades, criando um movimento cultural em defesa dos direitos da infância e juventude;
- envolva a participação do poder público, do terceiro setor e das forças produtivas na busca de soluções conjuntas;
- fortaleça a consciência cidadã, a responsabilidade social e o compromisso com nossas crianças e jovens.

## Fortalecimento dos Conselhos Tutelares

Fortalecimento dos Conselhos Tutelares, buscando a universalização do atendimento às violações de direitos. Significa dar voz às crianças e adolescentes de Curitiba que se encontram em situação de risco.

A constituição de conselhos nos diferentes âmbitos das políticas públicas no Brasil, (saúde, assistência entre outros) a despeito das diversas e muitas vezes eficientes tentativas de controle por parte do Estado, é uma das possibilidades da Sociedade exercer o controle sobre as ações públicas.

Os Conselhos Tutelares em Curitiba têm um histórico de luta na garantia dos direitos da criança e do adolescente em nossa cidade apesar das dificuldades que vêm enfrentando como: a falta de recursos para o exercício da fiscalização em instituições de atendimento a crianças e adolescentes, sejam particulares ou públicas; impedimentos construídos ou fortalecidos pelo poder executivo municipal para a participação e o controle das propostas orçamentárias e espaços físicos inadequados para o exercício de suas atribuições, entre outras.

Para efetivar esses objetivos, vamos garantir a infraestrutura, reforço da equipe de trabalho e capacitação para seu pleno funcionamento:

- constituir uma equipe de trabalho com formação continuada e com exclusividade de atuação no Conselho;
- fornecer condições físicas adequadas de trabalho



## Ampliação das atividades dos “Liceus de Ofício”

A ampliação das atividades dos “Liceus de Ofício” para a faixa etária a partir de 14 anos, bem como a revisão dos critérios adotados no momento, com a ampliação da faixa etária para 14 anos, garantir o acesso aos cursos mediante recursos para transporte e considerar a realidade do local de abrangência de cada Liceu nos critérios de ingresso e tipo de curso ofertado.

A formação de nosso povo tem sido utilizada como uma das desculpas mais constantes nos discursos que tendem a explicar o alto índice de desemprego em nosso país. Sabemos que essa formação se dá no convívio com a família (o grau de escolarização dos pais influencia no tempo de permanência da criança e adolescente na escola; o prazer pela leitura é influenciado pelo convívio com um ambiente “literário”) e no acesso a diversos equipamentos sociais de difusão e produção de conhecimento. Os adolescentes das classes sociais economicamente menos favorecidas têm dificuldade de acesso a esses espaços, seja porque suas famílias não conseguiram romper um histórico de alienação do sistema educacional formal e, principalmente, porque os recursos públicos que deveriam garantir a diminuição da defasagem educacional não são direcionados para a população que deles mais necessita.

Os Liceus de Ofício existentes na cidade de Curitiba, como espaços públicos de capacitação profissional devem possibilitar a maior inserção possível de jovens nos cursos que oferecem. Atualmente, os cursos são destinados a uma faixa etária a partir de 16 anos. Além disto, os critérios de escolarização mínima não são compatíveis com a realidade escolar da maioria dos jovens moradores na periferia da cidade, dando um caráter elitista para a participação nos cursos ofertados nos Liceus. Por exemplo: jovens que ainda não concluíram o ensino fundamental têm chances extremamente reduzidas de ingressar nos cursos profissionalizantes ofertados e, quando o fazem, nem sempre podem escolher o curso que realmente gostariam, mas, sim, aquele cujos critérios são menos rígidos, exigindo somente o nível de escolaridade que o jovem possui.

## Criação de Fóruns locais da Juventude,

A Criação de Fóruns locais da Juventude, incentivando a participação de todas as organizações públicas e privadas existentes nos bairros.

Em Curitiba não existem espaços de discussão sobre a Infância e a Juventude que agreguem os diversos segmentos preocupados com esta questão. Este será um espaço de exercício democrático, onde jovens, famílias, professores, médicos, psicólogos, assistentes sociais e demais profissionais vinculados à questão da Infância e Juventude identificarão as necessidades prioritárias locais e, ainda, definirão estratégias de fortalecimento da cultura local.

Estes Fóruns serão dirigidos por jovens, eleitos em seus bairros. Encaminharão as deliberações dos Fóruns locais para discussão junto ao Prefeito municipal e seus Secretários, em audiências públicas promovidas para este fim.

Num segundo momento deverá ser estudada a viabilidade de criação de Fóruns regionais, para discussões em uma área de abrangência ampliada. E num terceiro momento chegaremos à construção de um Fórum Municipal.

Estas aproximações sucessivas, entre jovens de segmentos sociais diferentes poderão influenciar a construção de uma nova cultura relacional, a disseminação da solidariedade, a compreensão do outro, a participação em diferentes espaços, a politização por meio da negociação e de consensos legítimos e a reflexão acerca das contradições socioeconômicas que permeiam as suas vidas. Essas reflexões poderão ser



determinantes, para a redução da violência em todos os níveis (objetiva e subjetiva), além de potencializar a participação juvenil na construção de um novo projeto de cidade.

### **Criação de serviço de orientação e o atendimento jurídico**

Criação de um serviço que garanta a orientação e o atendimento jurídico a crianças e jovens do Município em causas que não envolvam o ato infracional por parte do adolescente. E com a viabilização da possibilidade de se criar um serviço ligado à Procuradoria Geral do Município

Crianças e, especialmente, jovens não têm acesso a informações e atendimento no que se refere aos seus direitos civis, ou seja, questões de registro de identidade (crianças sem nome oficial, sobrenome), de heranças, de busca paterna, dentre outras, as quais não são pertinentes ao Juizado da Infância e da Adolescência. Os abrigos oficiais e conveniados à Prefeitura têm o registro de várias situações que exigem a ação deste serviço, uma vez que estas crianças e adolescentes estão sob a tutela do Estado.

### **Criação de um Centro de Excelência para o atendimento psicossocial a crianças e jovens.**

É de reconhecimento público que questões como violência sexual, abuso ou exploração, drogadição, gravidez precoce, conflitos com a sexualidade, dentre outras, são bastante comuns no cotidiano de crianças e jovens. A criação de um Centro de Excelência garante de um espaço de atendimento e orientação sobre afetividade, crescimento e desenvolvimento destes sujeitos; a possibilidade de construção de saberes relacionados à Infância e à Adolescência e às relações familiares e o fomento a uma relação mais próxima ao meio acadêmico, possibilitando, assim, que professores e os jovens universitários, participem .

É importante que este Centro possa garantir o atendimento a todas as crianças e adolescentes que tenham seus direitos violados, independentemente da situação econômica da família e se diferencie do atual Centro de Referência/Programa Sentinela. Hoje ele atende apenas as camadas populares, os casos de violência sexual, com ações dissociadas do SOS Criança, com equipe reduzida não tendo condições de dar continuidade aos atendimentos, que não tem foco de atendimento no agressor, que não consegue desenvolver um programa preventivo de enfrentamento da violência e não tem participação da Academia.

Para cumprir este objetivos vamos efetivar a transferência do que é hoje o Centro de Referência/Programa Sentinela para um espaço de fácil acesso (hoje encontra-se embaixo do viaduto do Capanema, onde era o Restaurante Popular. É totalmente inadequado.), com uma infraestrutura que contemple diferentes setores: SOS (atendimento emergencial às denúncias); Serviço de Orientação e Atendimento, com uma equipe especializada, para atendimento a crianças e adolescentes e seus familiares em suas dificuldades, seja por encaminhamento de instituições atinentes ou por procura espontânea e para atendimento ao agressor; Serviço de Acolhimento e Acompanhamento da população em situação de exploração sexual; Serviço de Mobilização e Responsabilização, que desenvolva todas as ações de cunho educativo e o Serviço de Pesquisa, o qual teria a responsabilidade de análise dos dados, elaborar material referente às diferentes temáticas, “abastecendo” o Portal da Juventude e o contato constante com as faculdades e universidades.

Obs.: Este Centro deverá funcionar durante 24 horas para o acolhimento das meninas e meninos que se encontram em situação de exploração sexual (hoje, ficam na Central de Resgate Social sem uma equipe especializada para esse tipo de atendimento).



## **Implantação do Projeto “Conhecendo a Cidade”.**

Um dos fatores de valorização de uma cidade por seus habitantes é o sentimento de a ela pertencer. Ademais, as crianças e adolescentes de mais baixa renda não têm acesso a espaços diferenciados. Percebe-se que muitas das crianças de rua, abordadas no início de seu afastamento de suas casas o fazem não apenas por fatores econômicos; há uma curiosidade em conhecer, sair de suas realidades insípidas. É necessário criar uma estratégia que permita a todas as crianças e jovens, independentemente de suas condições socioeconômicas, um real e efetivo conhecimento da cidade e o acesso aos bens culturais produzidos. Restringir as crianças e os jovens apenas aos seus bairros é impedi-los de sonhar com possibilidades, de criar projetos de vida diferentes de seus familiares.

Para efetivar esses objetivos, vamos estruturar uma política de “turismo juvenil”. Este é um projeto a ser desenvolvido em parceria com a área do turismo e com a Fundação Cultural. Irá criar condições de acesso: a espaços já existentes na cidade que possuem valor histórico, cultural, ambiental e esportivo - Centro Histórico de Curitiba, Universidade Federal do Paraná, Parques, Praças; a cinemas e teatros. Será efetivada uma parceria com o governo do Estado para possibilitar inclusive o intercâmbio escolar com outras cidades do Paraná.

## **Política de atenção integral a crianças e jovens de rua:**

A visão sobre um trabalho com crianças e adolescentes de rua vem sofrendo mudanças conceituais acentuadas. Inicialmente, no início dos anos 1980, havia uma preocupação com a conquista gradativa da credibilidade do Poder Público junto a esta população. Posteriormente, principalmente nesta última gestão, o foco na criança e no adolescente de rua tem um cunho repressor, a despeito dos diferentes programas criados junto à Polícia Militar e Exército com o objetivo manifesto de modificar esta relação. O trabalho de abordagem de rua a crianças e adolescentes vem se resumindo em deslocá-los do centro da cidade ou de bairros onde há uma concentração de famílias de rendas mais elevadas. Perdeu-se a noção de que este menino e esta menina necessitam de uma abordagem diferenciada para garantir seu retorno à sua família e à escola. Não tem havido, também, uma preocupação na construção e sistematização dos saberes referentes a este fenômeno.

Para efetivar esses objetivos, vamos:

- Abordagens na rua direcionadas à retomada dos vínculos do Poder Público com esta população;
- abordagens integradas com os municípios da Região Metropolitana que possibilitem o atendimento imediato da população infanto-juvenil que se encontra na rua;
- garantia de encaminhamento imediato das crianças e jovens abordados em Curitiba para as suas casas, mesmo quando pertencentes a municípios da Região Metropolitana (considerando os riscos dos profissionais, como horários e regiões violentas);
- modificação dos veículos do Resgate Social que desenvolvem este trabalho, oferecendo às crianças e aos jovens abordados nas ruas passeios culturais, conhecimento de empresas (parceria com empresas que vislumbrem um Projeto de Responsabilidade Social), museus, espaços esportivos, escolas, hospitais, centros de convivência de idosos, instituições públicas como Câmara dos Vereadores, Assembléia Legislativa, Prefeitura Municipal, Juizados, Ministério Público, parques, praças, dentre outros. Além disto, é necessário oferecer, pelo menos, três refeições diárias aos participantes deste Projeto.



## Desenvolver uma Política de Abrigamento

Ao longo dos últimos anos, as políticas de abrigamento da infância e da adolescência vêm sofrendo mudanças significativas. O que anteriormente era uma norma, o “internamento” por qualquer motivo, principalmente o econômico, vem se modificando. Abrigar uma criança ou um adolescente, hoje, somente “em último caso”. Isto significou o desmantelamento das instituições anteriormente responsáveis por essas políticas e, conseqüentemente, a diminuição das unidades de “internamento”. O Estado, entretanto, não conseguiu construir instituições que substituíssem o atendimento a esta demanda. Atualmente, com as políticas de abrigamento municipalizadas, o que observamos é:

- o conhecimento produzido nesta área permaneceu restrito a uma visão filantrópica;
- não se conseguiu romper com a visão repressiva dos antigos “internatos”. As crianças e adolescentes abrigados continuam submetidos a espaços de convivência, muitas vezes autoritários;
- a Prefeitura Municipal de Curitiba restringiu o número de abrigos sob sua responsabilidade direta, repassando às instituições de cunho filantrópico a maioria dos atendimentos. Dos abrigos para crianças e adolescentes, 08 são oficiais e 36 são conveniados. O gasto do Poder Público com uma criança/adolescente em unidades conveniadas é aproximadamente a quinta parte do que se gasta em unidades oficiais;
- não há o respeito à necessidade de atendimento da diversidade: crianças com histórico de drogadição são atendidas nos mesmos locais que atendem violência sexual; irmãos não possuem locais para permanecerem juntos e, constantemente, quando necessário o abrigamento de mais de uma criança de uma mesma família, estas são colocadas em abrigos diferentes, contrariando as determinações do ECA.

Para efetivar esses objetivos, vamos:

- ampliando o número de abrigos sob a responsabilidade direta da Prefeitura;
- organizando os abrigos conforme as necessidades de atendimento: irmãos, violência doméstica, drogadição, violência sexual;
- organizando os espaços dos abrigos de forma democrática; as crianças e adolescentes construindo suas “casas”. Já existem saberes sistematizados nesta área como as Comunidades Terapêuticas, entre outros;
- possibilitando o acesso da Academia não apenas na discussão e elaboração das políticas de abrigamento, como também no acompanhamento e avaliação de cada abrigo.

## Criação do Portal da Juventude.

O acesso à informação é uma das maneiras de democratização do conhecimento. Sabemos que a criança e o jovem de famílias de maior renda são aqueles que têm melhores possibilidades de utilização da informática, mas, sabemos, também, que os governos Federal e Estadual estão possibilitando a inclusão digital de parcelas cada vez maiores da população.

Não existe, entretanto, um local que concentre conhecimentos e informações sobre a juventude, suas necessidades, dificuldades e anseios, bem como quais as possibilidades para seu lazer e educação. O jovem, muitas vezes, tem dificuldades de contato com o adulto, ficando a resolução de suas dificuldades restrita a seus grupos de convivência, os quais nem sempre poderão ajudá-los.



O Portal funcionará como uma ferramenta interativa acessada por meio de computador para veicular informações de interesse do jovem, se afirmando como referência dos jovens curitibanos na satisfação das suas necessidades de informação, e, ainda, como local de partida na busca de soluções e de respostas para o conjunto de desafios que se colocam às novas gerações.

Este espaço será uma forma de participação direta dos jovens, não somente mediante os diversos fóruns de discussão já previstos, como os fóruns locais da juventude, mas, também, como propostas, sugestões e críticas. Assim, estaremos contribuindo para a criação de organismos e serviços públicos de qualidade, que vão ao encontro das reais pretensões dos seus destinatários.

## **Incentivo ao Programa Guarda-Mirim**

A despeito de diversos questionamentos de estudiosos da área em relação ao sistema de atendimento das Guardas-Mirim, estas vêm permanecendo como uma referência não apenas para as populações de mais baixa renda. Em uma Sociedade em que a definição de limites está cada vez mais difícil na relação de pais e filhos, instituições externas às famílias, que têm uma estrutura clara e definida e que ao mesmo tempo em que fazem exigências, dão a certeza de um reconhecimento, são aportes necessários aos pais e aos adolescentes. As Guardas-Mirim têm tido esta representação; as imensas filas nos períodos de inscrição nas duas existentes em nossa cidade (uma do Governo do Estado e outra sob a responsabilidade de uma ONG) o comprovam. Além da garantia do encaminhamento com melhores recursos pessoais dos jovens ao mercado de trabalho, os pais querem seus filhos em locais que lhes repassem valores.

Para efetivar esses objetivos, vamos:

- revisão deste sistema de atendimento, democratizando as relações e fortalecendo os aspectos positivos já apontados;
- municipalização da unidade que hoje está sob a responsabilidade do Governo Estadual;
- ampliação do número de unidades neste modelo de atendimento.

## **Implantação do Projeto “Clube da Criança”.**

A desigualdade social é reproduzida na forma de ocupação dos espaços de uma cidade. Os clubes sociais, em sua maioria, são restritos à convivência de classes sociais determinadas. Possibilitar a participação de crianças e adolescentes de diversos segmentos em atividades nesses clubes é não apenas dar-lhes condições de acesso a outras realidades, mas principalmente exercitar uma convivência entre diferentes. Ademais, a maioria dos clubes sociais de nossa cidade fica ociosa durante os dias de semana.

Para efetivar esses objetivos, vamos efetivar parceria com Clubes sociais de Curitiba.

## **Enfrentamento da exploração sexual de crianças e jovens em nossa cidade.**

As explorações sexuais de crianças e adolescentes são um dos problemas mais graves que atingem esta faixa etária. O Brasil possui uma história de convivência da Sociedade e do Estado com esta violência. Curitiba, apesar da “fama” de uma cidade sem mazelas, possui um alto índice de crianças e adolescentes que se encontram em situação de exploração sexual. Há regiões na cidade conhecidas por adolescentes que sujeitam seus corpos a valores que, além de soarem pejorativos, representam a total desconsideração da existência destas pessoas – Rua do Cincão e Rua do 1,99. A maioria



dessas regiões é também dominada pelo tráfico de drogas. Há um número significativo de meninas que são soropositivas e não se encontram em tratamento.

Além da exploração exposta nas ruas temos conhecimento de vários lugares fechados como boates, residências, entre outros - que exploram crianças e adolescentes.

Para efetivar esses objetivos, vamos:

- compor junto com o Governo Estadual, Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (a ser criada), Ministério Público e Conselhos Tutelares, uma parceria para investigar as denúncias de locais de exploração sexual;
- restringir a abordagem integrada, hoje existente, com a Polícia Militar, Conselhos Tutelares e demais órgãos da Prefeitura a ações posteriores a um trabalho investigativo;
- executar um trabalho constante em parceria com os Conselhos Tutelares de cada Regional, Juizado da Infância e da Juventude e Polícia, encaminhando imediatamente estas crianças e adolescentes para abrigo;
- constituir equipes ligadas ao Centro de Excelência para o acompanhamento das famílias das crianças e adolescentes em situação de exploração sexual;
- desenvolver campanhas de responsabilização da Sociedade.

### **Promover espaços educativos para o cumprimento de medidas sócio-educativas por parte do adolescente em conflito com a lei.**

Para o ser humano, a punição somente sinaliza a penalização para a realização de um desejo que permanece procurando vias para a sua realização. Considerando que a adolescência é uma fase de intensa aprendizagem e de possibilidades diversas de mudança, ao adolescente que tenha tido comportamento em conflito com a lei, que não signifique necessidade de reclusão, as medidas passaram a ter um cunho educativo. O encaminhamento e o acompanhamento do cumprimento dessas medidas determinadas pelo Judiciário é responsabilidade recente do Poder Público Municipal, o qual não possui conhecimento nesta área, instrumentos necessários para o acompanhamento e locais adequados para o acolhimento e orientação para este jovem.

Para efetivar esses objetivos, vamos:

- capacitação das equipes de acompanhamento e dos profissionais dos locais que recebem os jovens;
- definição de locais onde, além de cumprir a medida, o jovem possa ter algum aprendizado, seja em órgãos públicos, em empresas que aceitem tal parceria, enfim, algo que vá além do “castigo” e se apresente como alternativa, como um novo projeto de vida.



# Melhor Idade

---

A fase da “melhor-idade” representa, em última instância, uma conquista de vida e assim deve ser tratada. Envelhecer bem é um processo que depende das condições concretas de vida, bem como da forma de encarar os limites e dificuldades que surgem a partir do avanço da idade. Estes dois fatores podem e devem ser trabalhados pela Prefeitura em suas políticas públicas voltadas para este grupo etário. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- respeitar a pessoa da melhor idade em seus direitos e necessidades especiais;
- valorizar da melhor idade no imaginário dos curitibanos;
- apoiar a iniciativa de autonomia, independência e emancipação da pessoa da melhor idade, assegurada a atenção e os cuidados específicos da idade;
- garantir do acesso aos equipamentos, bens e serviços públicos ofertados para a população, sem discriminação da pessoa da melhor idade;
- ofertar modalidades especiais, quando se fizer necessário, na área de habitação, saúde, arte e cultura, trabalho, esporte e lazer, nutrição e convívio social.

## Moradia para a melhor idade

Vamos implementar o Programa Entardecer, com a implantação dos Clubes da Tarde – “Um projeto de vida para os da melhor idade”, como forma de garantir a atenção integral à pessoa da melhor idade, com moradia individualizada, área coletiva para atividades de trabalho, oficinas de produção, lazer, reuniões de grupos e atendimento médico especializado. Haverá duas versões para o programa:

- Clube da Tarde integral** – estruturas construídas e desenhadas especialmente para atender as pessoas da melhor idade em condomínios que congreguem área para moradia individualizada e área comum, como cozinha central, refeitório, lavanderia, consultório médico e odontológico e enfermaria 24h. E, ainda, área para a realização de atividades programadas de ofícios ligados aos seus interesses e conhecimento, e atividades de lazer e socialização, como salão de jogos, vídeos, contação de história, reuniões de grupos, entre outras.
- Clube da Tarde parcial** - construção da área comum do Clube sem a parte da moradia nos bairros com maior número de pessoas da melhor idade. Serão reunidas as pessoas de uma mesma região em oficinas de trabalho, lazer e convivência, onde possam participar das atividades e ensinar o seu ofício, resgatando o sentido da integração com a comunidade.

## Saúde para a Melhor Idade

As pessoas da melhor idade serão integradas à Rede de Atendimento Básico de Saúde, com atenção diferenciada e apropriada e a garantia do atendimento em sua região de moradia, evitando o deslocamento ao Centro da cidade para conseguir atendimento. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- preparar todas as Unidades de Saúde Básica para atender à pessoa da melhor idade em suas demandas rotineiras;



- qualificar e capacitar as Equipes de Saúde da Família para atenderem às pessoas da melhor idade no domicílio, realizando o gerenciamento de caso (dispensar o uso da fila para exames ou outros serviços quando detectada a necessidade) e acompanhamento do caso até a sua resolução final;
- incluir nos Centros de Especialidades os especialistas nas áreas mais demandadas pela melhor idade, como: cardiologista, fisioterapeuta, nutricionista, e, principalmente, gerontologista;
- promover o tratamento preferencial aos pacientes da melhor idade pelas Equipes de Saúde da Família facilitando a marcação e o acesso aos serviços de saúde, inclusive com internação domiciliar, quando for o caso;
- organizar grupos da melhor idade nas Unidades de Saúde e instituições para desenvolver atividades de educação e prevenção;
- garantir atendimento clínico individual da pessoa da melhor idade, evitando as filas e trâmites burocráticos que dificultem o acesso, com reserva de horário e dia específico para o atendimento;
- criação de um programa de prevenção e tratamento de doenças na melhor idade.

### **“Escola de Experientes”**

Nas unidades escolares e nos programas Bairro Legal – Vida nova nos bairros será constituída a escola dos experientes, na qual as pessoas da melhor idade poderão ensinar e aprender. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- ofertar cursos de artesanato, corte e costura, tricô e crochê, culinária, etc.

### **Bom Emprego para a melhor idade: Geração de renda e trabalho**

Para aqueles que estão dispostos a realizar outras tarefas diferentes daquelas que realizaram em sua vida profissional, ou ainda, ajudar na complementação de renda. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- ofertar formação técnica e gerencial para que possam empreender seus próprios negócios;
- sensibilizar os empresários para a prática de responsabilidade social, para criarem vagas de trabalho específicas para a melhor idade; e
- intermediar a colocação das pessoas da melhor idade nas empresas responsáveis socialmente.

### **Cultura, esporte e lazer como fonte de vida para a melhor idade**

As pessoas da melhor idade vão contar com atenção especial nos programas de cultura, esporte e lazer. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- garantir espaços apropriados em toda a cidade próximos à moradia para caminhadas, exercício físico e convívio social;
- realizar evento em parceria com todas as instituições que desenvolvem programas voltados a atividades físicas e esportivas para a Melhor Idade em Curitiba, no decorrer de todo o ano, utilizando os Centros Esportivos, Parques e Praças da cidade, para a realização de festivais, torneios, campeonatos, apresentações, com diferentes atividades físicas e recreativas, culminando com a grande festa ao final do ano para a entrega de prêmios aos destaques;
- implementar o acompanhamento e monitoração do estado geral de saúde dos participantes das atividades do projeto, campanhas informativas, palestras;



- revitalizar canchas de bocha e organizar espaços para jogos de tabuleiro e cartas, passatempo preferido de muitos da melhor idade e que se constitui em alternativa de integração e lazer;
- fazer convênios com clubes amadores e federações esportivas para apoiá-los em suas atividades. Em contrapartida essas instituições deverão manter atividades e campeonatos de masters destinados às pessoas da melhor idade.

## **A melhor idade em programas de ação voluntária**

A participação social traz sentido para a vida em comunidade. No caso das pessoas da melhor idade, ela ressignifica suas experiências de vida, marca o valor de cada indivíduo para a coletividade, e, sobretudo, fortalece o sentimento de se fazer útil e importante para os outros. Para estimular o envolvimento das pessoas de melhor idade em ações comunitárias, vamos:

- organizar atividades voluntárias, como de educação, prevenção, organização local, coordenadas e integradas por pessoas da melhor idade.

## **Grupos de convívio para a melhor idade**

O tempo adquire uma nova dimensão quando a experiência de vida vai avançando. Na melhor idade há espaço de tempo privilegiado para que as pessoas se encontrem pelo prazer de conviver com os outros, pela riqueza das conversas, pela presença dos amigos, pela troca de saberes e pelo sentido que a atividade em grupo traz para cada um. Para aqueles que se dão este direito esta convivência enriquece seu cotidiano e suas vidas. No sentido de ampliar as oportunidades de convivência entre os idosos, vamos:

- estimular, criar e ampliar grupos de convívio da melhor idade, visando melhorar a qualidade de vida e a inserção social desta faixa etária nos bairros;
- estimular eventos de moda, culinária, passeios, viagens, dentre outras atividades.

## **Alfabetização da melhor idade**

É grande o número de pessoas da melhor idade que não possuem alfabetização. Este é um conhecimento essencial para a integração da pessoa na sociedade. Algumas atividades do cotidiano tornam-se ainda mais difíceis quando a pessoa não domina a língua materna, tornando-a dependente de outro para informar-se. A alfabetização neste período da vida traz, além da facilidade de inserção no meio social, um sentimento de conquista e independência. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- criar um programa especial para alfabetizar as pessoas da melhor idade, em diferentes espaços da cidade, inclusive em hospitais e abrigos;
- desenvolver nas escolas, liceus, bibliotecas e outros equipamentos sociais programas especiais para a inclusão digital das pessoas da melhor idade.

## **Abrigos para vítimas de violência**

A violência também alcança as pessoas da melhor idade. Para estas situações é necessário um atendimento especializado. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- garantir abrigos provisórios para pessoas da melhor idade vítimas de violência até que possam resolver a situação em seus lares ou encontrar novas moradias.

## **Valorização e reconhecimento social da melhor idade**

As limitações da idade fazem parte da evolução natural do ser humano, porém nem sempre esta percepção está presente em nossa sociedade. É necessário consolidar no imaginário da população uma visão positiva sobre



o processo de envelhecimento, ao mesmo tempo em que devem ser criadas oportunidades de valorização da experiência de vida e ações concretas de reconhecimento social. Curitiba será uma cidade que respeita, acolhe, protege e valoriza a pessoa da melhor idade. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- instituir programas especiais de visita a museus, exposições e turismo local para a melhor idade;
- incluir a experiência e a memória das pessoas da melhor idade como recursos pedagógicos nas escolas da Rede Municipal de Educação.



# Políticas públicas de gênero - Programa Vida Mulher

---

A vida de homens e mulheres se desenvolve em condições diferentes, mas a tendência das políticas públicas é considerar a população como um conjunto homogêneo, considerando homogêneas as suas necessidades. É importante compreender os diferentes papéis que as mulheres e homens desempenham para que não ocorram simplificações e equívocos na elaboração de políticas públicas.

Por relações de gênero deve-se entender o conjunto de práticas, símbolos, representações, normas e valores sociais que as sociedades elaboram a partir da diferença sexual e que, em geral, emprestam sentido as relações entre as pessoas e que tem uma base social estrutural, na divisão entre a produção de bens e serviços e a reprodução da vida.

A cidade deve operar levando em consideração as necessidades explícitas e implícitas, as expectativas e demandas próprias das mulheres, seja como usuárias dos serviços prestados, seja como funcionárias da Administração Pública, seja como cidadãs responsáveis atentas ao bem público. Este conceito leva a realizar programas destinados às mulheres, mas também estabelecer orientações especiais para que os programas de caráter geral resultem em formas diferenciadas de atendimento às necessidades das mulheres e dos homens.

## A presença das mulheres faz diferença

As mulheres são 51% da população brasileira, constituem 52% do eleitorado e na esfera do trabalho, as mulheres representam 41% da população economicamente ativa, chefiam 24% das famílias paranaenses, mas sua renda corresponde a 67% daquela percebida pelos homens, mesmo que seu nível de escolaridade seja superior. Persistem guetos profissionais, estando 78,2% da mão-de-obra feminina concentrada no setor de serviços (dados IBGE).

Na história da mobilização popular do país, as mulheres estiveram presentes em todos os processos políticos. Neste momento, querem reafirmar seus compromissos com a construção de um país em que a democracia seja cada vez mais verdadeira, no qual as relações entre homens e mulheres tenham como base a igualdade de todos os direitos e oportunidades com respeito às diferenças de sexo e suas interfaces com as questões de raça, etnia, idade, religião, entre outras, no marco da solidariedade.

Num governo democrático e popular desenvolvem-se ações voltadas ao planejamento de gênero, buscando definir diretrizes que corrijam as distorções que aumentam as desigualdades entre homens e mulheres. Procura-se resgatar e valorizar o voto das mulheres, não por serem mais da metade da população ou por serem mães, mas por serem seres humanos e cidadãs, portadoras de direitos.

## O papel do Estado

Enquanto proponente e articulador de políticas públicas, o Estado não é e nunca foi neutro. Ao contrário, buscou a manutenção do poder masculino e reforçou as desigualdades entre os sexos, fortalecendo um modelo de sociedade excludente. A grande maioria dos governos, nos seus diferentes níveis,



não assume como sua a responsabilidade de elaboração de políticas de igualdade entre homens e mulheres, como, por exemplo, a socialização do trabalho doméstico ou o cuidado com as crianças e idosos.

A lógica tem sido manter a estrutura da sociedade como está, deixando para as mulheres essas responsabilidades, mesmo que às custas de sua cidadania.

Considerar as mulheres como cidadãs plenas e como sujeito de direitos, exige que o Estado modifique a sua visão tradicional de **família**. Esta visão ultrapassada pressupõe a permanência da mulher em casa, no papel de âncora da vida cotidiana e de socializadora dos indivíduos.

Se a democracia é um sistema político com caráter inclusivo, podemos questionar a legitimidade de uma sociedade que reduz as possibilidades de representação de metade da população e que ignora suas necessidades, deixando de elaborar medidas concretas que possibilitem a melhoria de suas condições de vida. As atuais concepções dominantes sobre democracia e o papel do Estado mantêm ainda o desencontro entre as políticas públicas e as necessidades das mulheres. Dessa forma, esta é uma lógica que mantém as mulheres no mundo doméstico e considera-as basicamente em sua identidade de mães. No espaço público as mulheres têm sido tratadas como alguém a se quem solicita ações comunitárias, algumas vezes até como beneficiárias das políticas públicas, mas raramente como sujeitos capazes de protagonizar processos políticos.

## Propostas Prioritárias

### Mecanismos Institucionais

- Criar uma Coordenadoria Especial da Mulher, ligada ao gabinete do Prefeito. A Coordenadoria deve ter dotação orçamentária própria e estatuto de secretaria, participar das instâncias de poder e decisão, atuando como um mecanismo articulador e formulador das políticas de gênero. Este órgão será responsável pela formulação e monitoramento de políticas públicas para as mulheres, introduzindo a análise das relações de gênero e respectivas ações afirmativas de forma transversal nos diversos órgãos, secretarias e instituições públicas e capacitando as instituições para atuarem em forma de “redes de serviços” inclusivos da questão de gênero.

Consideramos também como tarefa da Coordenadoria ou Secretaria Especial da Mulher:

- promover pesquisas e a ampliação de uma estratégia de educação e comunicação voltada a uma imagem afirmativa das mulheres e meninas e das múltiplas funções por elas desempenhadas;
- promover campanhas que utilizem os programas de educação pública e privada para difundir os direitos da mulher como parte inalienável, integrante e indivisível dos direitos humanos universais;
- assessorar as organizações públicas e privadas na instituição de políticas relacionadas a questão de gênero;
- incentivar a interface dos órgãos públicos com as instituições não-governamentais e movimentos sociais capacitadas na questão de gênero para acelerar o processo de criação e manutenção de políticas públicas adequadas com participação da sociedade civil,
- assegurar acesso aos serviços jurídicos gratuitos ou de baixo custo e a assistência jurídica básica destinada especialmente às mulheres que vivem na pobreza.



## Saúde

Assegurar o atendimento integral à saúde da mulher em todas as fases de sua vida, com garantia de qualidade dos serviços e respeito às usuárias. Os problemas mais comuns e mais graves que colocam a saúde da mulher em risco terão atenção especial. Também vamos assegurar que os dados sejam registrados para o acompanhamento e o monitoramento pelo município.

As principais ações serão:

- as de: combate e prevenção ao câncer de mama e de útero, garantindo o acesso a exames periódicos a serem realizados nas diversas regiões do município;
- reforço ao trabalho dos Comitês de Mortalidade Materna;
- criação da agenda da mulher para um atendimento e acompanhamento mais adequado;
- capacitação dos(as) profissionais da saúde para o atendimento às mulheres vítimas de violência sexual ou doméstica nas unidades de saúde; exames de anemia falciforme;
- atendimento à saúde mental da população feminina, que compreenda sua demanda a partir de uma perspectiva de gênero, evitando a medicação e a administração de medicamentos que contornam o problema em vez de tentar entendê-lo para buscar soluções;
- implantar o atendimento ao aborto legal nos hospitais públicos no município, incluindo a formação dos profissionais e ampliando a assistência humanizada e de qualidade para os casos de aborto inseguro;
- estruturar programa de atenção especial a adolescente. Nesta fase do desenvolvimento as meninas enfrentam situações para as quais muitas vezes não estão preparadas ou informadas. As primeiras experiências de socialização e de vivência de sua sexualidade são complexas e repletas de dúvidas e inseguranças. No sentido de assegurar escolhas seguras e experiências que não coloquem as adolescentes em risco pessoal ou social será realizado um Programa de atenção especial a menina na adolescência. Serão realizadas campanhas educativas para prevenção de AIDS, gravidez precoce, sexualidade, direitos sexuais, drogadição, e outros temas de interesse deste grupo.

## Prevenção e combate à violência doméstica e sexual

É necessário considerarmos que existem diferentes tipos e formas de violência - dirigida a si mesmo, interpessoal, ou coletiva. Entretanto, a violência se apresenta de forma diferenciada para homens e mulheres. Não podemos diluir a violência de gênero, nos casos gerais de violência e, mais exatamente, na violência urbana. Enquanto o homem sofre a violência nas ruas, nos espaços públicos em geral praticada por outro homem, a mulher sofre a violência masculina, dentro de casa, no espaço privado e seu agressor, em geral, é (ou foi) o namorado, o marido ou o amante. O fenômeno da violência de gênero, também chamada de violência contra a mulher, acontece no mundo inteiro e atinge as mulheres em todas as idades, graus de instrução, classes sociais, raças, etnias e orientação sexual. A violência de gênero em seus aspectos de violência física, sexual e psicológica, é um problema que está ligado ao poder, onde de um lado impera o domínio dos homens sobre as mulheres, e de outro lado, uma ideologia dominante, que lhe dá sustentação. A violência contra a mulher é um problema específico, uma vez que é diferente nas formas de expressão e enfrentamento. Mas ao mesmo tempo é um problema global, pois está presente em todas as cidades – grandes e pequenas – e também no campo.

Os números que seguem dão o perfil da violência em Curitiba:

- 56% das vítimas de violência na cidade são mulheres, na faixa de 21 a 30 anos;



- os agressores na sua maioria são pessoas conhecidas das vítimas;
- 60,4% das agressões cometidas contra as mulheres ocorrem dentro da sua própria casa (dados do Boletim Epidemiológico – Secretaria Estadual de Saúde, 2000).

Propostas:

- **Criar uma rede de proteção**, articulando organizações que prestam atendimento a mulheres vítimas de violência. Assim, unidades de saúde, de assistência social, delegacia, juizado, hospitais, serviços de denúncia, guarda municipal, polícia civil e militar, Siate, Samu, entre outros recursos estarão conectados e preparados para oferecer um atendimento integral às vítimas de violência. Integrar áreas da educação, saúde, emprego e renda, habitação, justiça e cidadania e assistência social de maneira a realizar um atendimento resolutivo.
- Organizar o pronto atendimento
  - Criar sistema de registro **de ocorrências e de denúncias, nos moldes de vigilância da saúde, com os devidos cuidados, sigilo, e abordagem adequada a cada caso.**
  - Implantar serviço telefônico **de atendimento de emergência;**
  - Implantar Centros de Referência, **voltados ao acolhimento e atenção inicial e posterior encaminhamento especializado. Capacitar servidores públicos da área de saúde, assistência social, segurança para o reconhecimento, atendimento e encaminhamento correto que envolvem diferentes situações.**
- Articular redes de serviços públicos e privados de atendimento a mulher vítima de violência
  - Articular redes de abrigo, **para garantir abrigo seguro, agregando atendimento médico, psicológico e de assistência social, trabalho de alternativa de moradia e de trabalho e renda para garantir a independência.**
  - Manter Unidades de saúde com especialização **para o atendimento de saúde a vítima de violência, que incluam profilaxia de infecção pelo HIV, exames, entre outros.**
  - **Formação e capacitação dos/as servidores/as públicos/as, em particular na área de saúde e segurança, para o reconhecimento, atendimento e encaminhamento adequados das mulheres vítimas de violência;**
- Criar um movimento da sociedade em defesa da segurança da mulher
  - Adotar de medidas preventivas de segurança como: **Reforço da iluminação pública; limpeza e manutenção de terrenos abandonados em regiões periféricas; fiscalização de áreas de risco.**
  - **Realizar Campanhas sócio-educativas** de prevenção à violência contra as mulheres e estimular à estruturação de redes comunitárias de solidariedade entre as mulheres;
  - **Incentivo e apoio a instituições e empresas públicas e privadas que desenvolvam trabalhos e/ou ações que contribuam para a prevenção e erradicação da violência doméstica e familiar;**
- Não exploração sexual de meninas e mulheres. Serão adotadas e integradas políticas públicas para o enfrentamento e combate ao turismo sexual, tráfico de meninas e mulheres e exploração sexual, com ações como: Serviços de denúncias; Identificação, fiscalização e penalização de casas noturnas que envolvem situações de exploração sexual de meninas e mulheres; Apoio aos Conselho Tutelares para atuarem junto as situações que colocam em risco as meninas e as adolescentes.



- Efetivação de atividades urbanas, de uma rede integrada e equilibrada de serviços públicos e a efetivação de políticas de cultura, esporte e lazer como forma de recompor laços de comunidade, que também contribuem na proteção de mulheres e prevenção da violência doméstica.

## Trabalho e geração de renda com perspectiva de gênero

As mudanças sociais dos últimos séculos fazem com que as mulheres busquem espaços no mercado de trabalho antes um espaço basicamente masculino. Atualmente, os dados mostram que as mulheres tem menos oportunidade de trabalho e são tratadas com desigualdade: geralmente recebem uma remuneração menor para a mesma atividade; tem maior dificuldade de aceitação em profissões tradicionalmente masculinas e enfrentam mais obstáculos na ascensão de carreira. Por isso faz importante realizar políticas afirmativas na área de geração de trabalho e renda para a população masculina.

- Criar mecanismos que facilitem a obtenção de créditos por parte das mulheres, em especial das chefes de família, para a criação de microempresas e cooperativas ou outros projetos que lhes permitam aumentar os rendimentos;
- Instituir Programas de Capacitação de lideranças femininas na formulação, implementação e monitoramento de Políticas Públicas de Desenvolvimento Sustentável a nível local;
- Incentivar a criação de projetos de educação profissional para mulheres trabalhadoras, visando especialmente clientelas em situação de risco e desvantagem social;
- Implementar a execução de Políticas Públicas efetivas que garantam a inclusão e promoção social no governo de portadoras de necessidades especiais;
- Trabalhar as desigualdades salariais no Serviço Público e propor ações que objetivem a aplicação da legislação sobre isonomia salarial;
- Estabelecer Programas de apoio e orientação profissional em especial às mulheres jovens, garantindo igualdade de acesso, de forma a não reproduzir o estratifica do mercado de trabalho quanto às profissões de tradição feminina.
- Considerar como critério para contratação de empresas privadas pela Prefeitura, o cumprimento da legislação relativa às creches, ausência de atos discriminatórios contra mulheres e o desenvolvimento de programas de promoção das mulheres, inclusive com políticas de ação afirmativas.

## Educação inclusiva - não-discriminatória

A educação é uma forma de promoção humana, mas também pode ser de manutenção da ordem dominante. Por isso é importante tomarmos uma série de medidas tanto no aspecto organizacional quanto curricular para efetivamente fazermos da educação curitibana um instrumento de promoção humana.

- Promover cursos de educação de jovens e adultos em condições e horários que possibilitem a participação das mulheres;
- incluir programa de orientação sexual nos currículos de todas os níveis, acompanhado de qualificação do corpo docente;
- capacitar os professores e professoras de todas as instituições que realizam ações educativas, para entender e bem tratar as questões de gênero;
- ampliar a rede de CMEIs, com a extensão do horário de atendimento (das 7:00 as 19:00) e com atividades de férias, garantindo o direitos das crianças a educação infantil e das mães a ter seus filhos e filhas em instituições de qualidade em que sejam cuidadas e possam brincar e aprender;



- incorporar estratégias de formação / capacitação de professores e professoras nos critérios de seleção dos livros didáticos, nos currículos escolares, nos conteúdos e temas não-discriminatórios em relação às mulheres, que promovam a igualdade entre homens e mulheres, visando a democratização das relações de gênero na sociedade;
- revisar os programas e textos de educação formal e não-formal dentro da perspectiva de gênero, desenvolvendo metodologia de trabalho que vise a reflexão, discussão e eliminação de práticas sexistas, incluindo campanha para prevenir e erradicar a violência contra as mulheres.

## **Direito à diferença de opção sexual**

As mulheres que possuem orientação sexual distintas são discriminadas duplamente. A garantia dos direitos da cidadania destas mulheres requer uma política especial baseada em:

- construir políticas públicas e desenvolver ações afirmativas que garantam direitos iguais a todos os cidadãos e cidadãs, independentemente de sua orientação sexual, visando promover uma sociedade mais justa, igualitária, respeitadora das diferenças;
- realizar e apoiar eventos e atividades de auto-estima da população-alvo, que contribuam para desconstruir mitos, estigmas e preconceitos contra “gays”, lésbicas, transexuais e bissexuais. Trabalhar, enfim para erradicar todas as formas de discriminação e de violência, através da orientação sexual.

## **Equipamentos habitacionais**

A nova divisão sexual do trabalho faz com que as mulheres devam trabalhar fora de casa para manter ou contribuir no provimento material da família. No entanto, elas são submetidas a uma dupla jornada de trabalho, uma vez, que, geralmente, permanecem com as responsabilidades sobre os serviços domésticos. Por isso propomos:

- os programas municipais de habitação, devam estabelecer cotas de prioridade, para as mulheres chefes de família, em particular as que trabalham no setor informal e sem acesso aos financiamentos convencionais;
- os projetos habitacionais poderão contemplar, quando em concordância com os seus candidatos, a construção de equipamentos coletivizados, como lavanderias, refeitórios e cozinhas;
- o resguardo de áreas de lazer que garantam a criação de espaços apropriados para as mulheres em período de amamentação, como também áreas para os cuidados dos bebês.
- a adequação de espaços para atender as mulheres na terceira idade, tanto no aspecto físico quanto na programação de atividades lúdicas.



# Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

---

As pessoas com necessidades especiais representa 14,5% da população brasileira (segundo o Censo 2000 do IBGE). Estes cidadãos e cidadãs estão excluídos de diversos espaços da vida humana. As políticas para resgatar os seus direitos, a condição de cidadania e as possibilidades de vida plena é um compromisso da Coligação Tá na Hora, Curitiba! Este resgate precisa ser implementado em diferentes aspectos, para reduzir as barreiras e possibilitar a inclusão, tanto físicas como sociais e culturais, para as pessoas com necessidades especiais. A implementação de ações afirmativas faz-se necessária nos aspectos arquitetônicos e comunicacional, mas também nas metodologias e instrumentais de elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas, requerendo, portanto, uma forte ação educacional, programática e atitudinal por parte da Prefeitura, dos demais órgãos governamentais e da sociedade civil.

Assim, é fundamental tomar iniciativas de caráter arquitetônicas e urbanísticas para acesso em residências, ruas, meios de transporte, mobiliário urbano, escolas, empresas, e mesmo na Internet. Também é importante assumir ações afirmativas pela inclusão em escolas, serviços públicos, nos meios de comunicação, no mercado de trabalho, na oferta de produtos e serviços e em espaços de esporte, lazer e cultura, no mundo digital.

Na perspectiva da administração municipal temos, além desses, o compromisso com:

- a reestruturação do Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência;
- o fortalecimento da Assessoria Especial do Portador de Deficiência.

## Acessibilidade

A acessibilidade é um conceito que precisa ser compreendido em duas dimensões: a de soluções efetivas que precisam ser implementadas em todos os espaços e também a dimensão cultural que promova mudanças na postura das pessoas através de ações educativas. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- implementar um programa de capacitação e especialização de técnicos e agentes sociais em acessibilidade, para promover ações educativas, orientar e fiscalizar para o cumprimento das leis e das políticas de acessibilidade;
- desenvolver ações para a garantia da acessibilidade nos sistemas de transporte e circulação de vias públicas para as pessoas com restrição de mobilidade - como idosos, crianças, gestantes, obesos, além das pessoas com deficiência, nos termos da Lei Federal nº10.048/2000;
- prestar atendimento a empresas, no sentido de auxiliar o aspecto arquitetônico, na contratação de funcionários e de atendimento das clientes e fornecedores;
- estabelecer um percentual de casas e/ou apartamentos com projeto arquitetônico ajustado às necessidades de acessibilidade e locomoção das pessoas com necessidades especiais nos programas habitacionais.



## Sistema viário e transporte coletivo

O sistema viário e o sistema de transporte coletivo são aqueles que oferecem mais dificuldades reconhecíveis e imediatas para as pessoas com necessidades especiais. É importante a realização de planejamento e de ações efetivas para superar essas dificuldades. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- garantir que as novas calçadas deverão ser construídas - e antigas quando reformadas - obrigatoriamente, com o uso de material liso e não derrapante no seu leito, sem obstáculos de qualquer natureza, para permitir o fácil deslocamento de portadores de deficiência sensorial e motora (que se utilizam de cadeiras de rodas, bengalas etc.). Efetivando o cumprimento das Leis nº 9.121 e nº 9132, ambas de 1997, que dispõem sobre a segurança dos pedestres nas calçadas e implanta o Plano Comunitário para construção e melhoria dos passeios;
- efetivar melhoria, imediata, do SITES, com aumento da frota de ônibus adaptados, readequação e otimização das linhas, qualificação para as atendentes e a revitalização e ampliação do Terminal do Cristo Rei;
- implementar a substituição (se necessário) e manutenção periódica dos equipamentos de acesso a pessoas com necessidades especiais nos veículos do transporte coletivo, tais como rampas, elevadores e equivalentes;
- implantar um sistema de informação sonoro e em Braille nos terminais de ônibus, e equipamentos públicos como os postos de saúde, etc.;
- adaptar progressivamente os veículos do transporte coletivo para facilitar a acessibilidade às pessoas com necessidades especiais com a garantia de que as novas aquisições da frota já venham com as adaptações de fábrica;
- garantir espaços para cadeirantes nos coletivos;
- reservar vagas para portadores de deficiência nas áreas do “ESTAR”.

## Cultura

A exclusão também ocorre nos espaços culturais. É fundamental garantir tanto a manifestação como o acesso aos bens culturais pelas pessoas com necessidades especiais. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- garantir o acesso e a locomoção das pessoas com necessidades especiais em todos os locais que promovam a cultura – cinemas, teatros, museus, etc.;
- reservar vagas para cadeirantes nesses locais;
- estabelecer parcerias com as escolas que atendem pessoas com necessidades especiais para a formação de grupos teatrais, corais, etc.;
- incluir e apoiar a participação das pessoas com necessidades especiais nos equipamentos e eventos Municipais de Arte;
- eliminar as barreiras arquitetônicas nos Faróis do Saber e demais bibliotecas públicas.

## Geração de Trabalho e Renda

A exclusão do mercado de trabalho é maior entre as pessoas com necessidades especiais, tanto pelas dificuldades de acesso como por questões culturais que precisam ser mudadas com orientação, estímulo e fiscalização por parte do Poder Público em parcerias com as entidades de defesa deste segmento. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- implementar projetos educacionais para preparação e qualificação de pessoas com necessidades especiais ao mercado de trabalho;



- estabelecer incentivos municipais às empresas que contratarem em número maior do que o previsto na Lei nº 8 213/91 (Lei de Cotas);
- estabelecer vagas para pessoas com necessidades especiais nos programas municipais de geração de trabalho e renda;
- implementar convênios com a Secretaria de Estado do Trabalho para atendimento e encaminhamento, através da Agência de Empregos, das pessoas com necessidades especiais ao mercado de trabalho;
- criar uma Central de Atendimento a pessoas com necessidades especiais - tal como existe em Maringá - com pessoal especializado para acompanhar os portadores de deficiência a locais onde se prestam serviços públicos.

## Educação

A taxa de analfabetismo entre meninos e meninas, pessoas com necessidades especiais de 7 a 14 anos é de 22,4% (segundo o Censo 2000 do IBGE), enquanto entre crianças sem deficiência, nessa mesma faixa etária, esse percentual era de 11,7%. Mesmo diante de situação tão grave, a atual administração só possui duas Escolas Municipais de Educação Especial e oito Centros Municipais de Atendimento Especializado. Por outro lado, tem promovido um programa de inclusão, mas não tem garantido às escolas e aos professores o apoio necessário para esta grande tarefa social.

Vamos promover a inclusão efetiva da seguinte forma:

- as Escolas Municipais e os CMEIs vão se encarregar da escolarização das crianças com necessidades especiais;
- as instituições especializadas cuidarão do atendimento especializado e da escolarização dos casos que necessitam apoio especializado mais intenso;
- as instituições especializadas vão acompanhar e assessorar os professores nos processos de identificação, inclusão e escolarização das crianças portadoras de necessidades especiais;
- a Secretaria Municipal de Educação irá manter um núcleo permanente de atendimento e orientação para atividades pedagógicas para a inclusão, e ou de recursos específicos para crianças portadoras de necessidades especiais;
- os educadores e professores receberão uma qualificação especial para a inclusão;
- a Prefeitura vai empreender um movimento de alfabetização tendo como foco a educação a domicilio ou em pequenos grupos de adultos e idosos portadores de necessidades especiais.

Para o sucesso deste programa será necessário que todas as escolas:

- tenham rampas e banheiros adaptados;
- o material didático deve ser adequado (como livros e textos em braille e/ou com tipos maiores, mapas em alto relevo, etc). Será garantida uma central de impressão em braille com malote para enviar às escolas o material produzido;
- toda a comunidade escolar têm que estar preparada atender a criança com deficiência, através de programas educativos para a inclusão;
- incluir a acessibilidade entre os conteúdos curriculares da Rede Municipal de Educação;
- incorporar ao acervo em Bibliotecas Municipais de livros em Braille e demais recursos que possam ser utilizados pelo portador de deficiência visual;
- promover exames de acuidade visual e auditiva em todas as escolas da rede municipal, no início do ano letivo, para detectar problemas reais ou potenciais.



As escolas de atendimento especializado vão receber um tratamento diferenciado. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- rever e encontrar soluções para aumentar o repasse às escolas conveniadas;
- apoiar as escolas especializadas encontrando soluções para retirar a burocracia e reduzir custos;
- criar a Central de Matrículas para as escolas especializadas;
- aumentar o número de escolas especializadas e/ou conveniadas, privilegiando regiões onde tal atendimento seja insuficiente ou inexistente;
- expandir a oferta de Educação Infantil com destinação de vagas para crianças com necessidades especiais;
- valorizar o professor especializado, garantindo a sua formação continuada e a participação em seminários e congressos especializados.

## Esporte e Lazer

O esporte tem sido um dos espaços de promoção das pessoas com necessidades especiais, porém, o acesso é ainda bastante restrito. Por isso faz-se necessário garantir ações afirmativas para rever estas posições. Por outro lado, as pessoas com necessidades especiais também são as mais excluídas das oportunidades de lazer. Além das questões da acessibilidade, para efetivar esses objetivos, vamos:

- ofertar modalidades esportivas para as pessoas com necessidades especiais nos equipamentos públicos, com acompanhamento de professores especializados, dentro do programa Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros;
- incluir os atletas portadores de deficiência nos eventos esportivos promovidos pela Prefeitura;
- adaptar os centros esportivos: quanto ao acesso, aos materiais e às atividades paraesportivas;
- construir um ginásio de esporte para prática de paraesporte de qualidade e para o aprimoramento do paraesportistas.

## Saúde

O sistema de atendimento e atenção à saúde de Curitiba vai ser efetivamente um sistema universal, e como tal vai atender às especificidades das pessoas com necessidades especiais. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- criar condições para o atendimento descentralizado às pessoas com necessidades especiais, com atenção inicial pelas equipes do PSF, estratégias de gerenciamento de casos e patologias, internação domiciliar, facilitação do acesso;
- garantir o fornecimento de medicamentos de uso contínuo;
- qualificar as equipes profissionais dos Centros de Especialidades (oftalmologistas, cardiologistas, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos e outros) para atendimento das pessoas com necessidades especiais;
- desenvolver programas e campanhas permanentes de prevenção e de detecção precoce de deficiências, com participação das instituições de educação superior e a qualificação de educadores, professores e agentes do PSF e das US para identificá-la o mais precocemente possível;
- garantir a oferta de alimentos especiais para os fenilcetonúricos;
- estabelecer convênio com as escolas especializadas para atendimento na área técnica, como fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais;
- viabilizar a distribuição sistemática de próteses e órteses;



- criar programas de atendimento aos alunos portadores de deficiência auditiva e visual, matriculados nas escolas municipais, com a oferta de óculos e aparelhos auditivos;
- instalar os Centro de Avaliação Diagnóstica para identificação e encaminhamentos de casos reais e/ou potenciais de deficiência.

## **Telecentros e Inclusão Digital**

As pessoas com necessidades especiais não podem ficar fora das mudanças contemporâneas, em particular daquelas disponibilizadas pelas tecnologias digitais. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- promover a Inclusão Digital com telecentros construídos com diretrizes de acessibilidade para atender às necessidades das pessoas com deficiências auditiva, visual, física e mental (com equipamentos e softwares especializados), com profissionais qualificados que forem trabalhar nestes telecentros e;
- viabilizar linhas de crédito para compra de equipamentos para pessoas com necessidades especiais, por particulares e empresas.
- 



# Juventude

---

Não existe uma juventude uniforme, mas sim várias juventudes. Precisamos de políticas públicas que dêem conta da diversidade e heterogeneidade que compõem o mundo jovem. É neste momento da vida que as inquietações frente ao futuro surgem com maior intensidade, adquirindo um caráter de urgência, uma vez que orientam as grandes escolhas de suas vidas. É na juventude que estamos abertos para o novo e para a transformação. Por tudo isso, é preciso que a prefeitura volte sua atenção para apoiar a mobilização dos jovens na construção de seu futuro e da sua cidadania, como também, na construção de uma sociedade mais humana, fraterna e igualitária.

## **Bom Negócio para Jovens Empreendedores**

Vanhoni vai reduzir impostos, como o ISS, para estimular a criação e a expansão das micro e pequenas empresas formadas por jovens. Burocracia e exigências para a formação de novas empresas serão reduzidas. A Prefeitura dará ainda apoio técnico para a organização de cooperativas de trabalho e incubadoras de empresas para os jovens. O Banco do Microcrédito oferecerá financiamento, sem avalista, para os jovens empreendedores.

## **Estágio para Universitários**

Todo ano, cerca de 15 mil jovens se formam nas instituições de educação superior de Curitiba. A Prefeitura vai contratar jovens formandos, por tempo determinado, para atuar em estágios nas áreas técnicas e em programas sociais do município. Além disso, Vanhoni vai criar o programa Primeiro Emprego para incentivar a contratação de jovens pelas empresas.

## **Escola de Profissões**

Jovens que ainda não concluíram o Ensino Médio poderão preparar-se melhor para ingressar no mercado de trabalho, estudando na Escola de Profissões, que será criada por Vanhoni para oferecer cursos profissionalizantes. A Escola de Profissões vai funcionar em parceria com entidades empresariais, Centrais Sindicais, Sistema S (Senai, Senac, Senar, Senat, Sesc), Universidades, governos Estadual e Federal e Organizações Não-governamentais.

## **Telecentros para a Juventude**

Criar telecentros nos bairros para oferecer à juventude acesso à Internet e outros serviços digitais, em ações conjuntas com o Ministério das Comunicações, ONGs, movimentos sociais e iniciativa privada.

## **Centros de Cultura, Esporte e Lazer**

Serão integrados os equipamentos e as políticas de Cultura, Esporte e Lazer nos bairros da cidade. Haverá a integração de quadras poliesportivas, com atividades permanentes, inclusive nos fins de semana, com espaços para a prática de esportes radicais e para oficinas de música, teatro e artes visuais. Serão realizados festivais de bairro e exposições artísticas e campeonatos interbairros de esportes amadores, escolares, terceira idade e portadores de deficiência.



## **Festival de Bandas Locais**

Vanhoni vai criar um festival anual de música para as bandas curitibanas. As melhores bandas gravarão CD com o apoio da Prefeitura de Curitiba. Também será dado incentivo e apoio para a produção de filmes e vídeos e publicações literárias.

## **Educação Integral**

O Projeto vai oferecer, no contraturno escolar, atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer para adolescentes e jovens, articulando a utilização dos equipamentos disponíveis nas escolas com os existentes em parques, praças e outros espaços públicos. Escolas municipais serão abertas nos fins de semana e feriados para a comunidade. Equipes da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e Fundação Cultural, com o reforço de profissionais e estagiários contratados – sob proteção da Guarda Municipal – vão garantir a execução do projeto.

## **Circuitos Artísticos**

Valorizar a cultura dos bairros. É o que Vanhoni vai fazer com os Circuitos Artísticos. Serão formados oito circuitos artísticos, um em cada região da cidade, para a realização de mostras de artes dos bairros.

## **Ginásio de Esportes Radicais**

Vanhoni vai construir um Ginásio de Esportes Radicais e haverá, anualmente, um campeonato organizado pela Prefeitura, com a participação de desportistas de todo o país.

## **Curitiba de Todas as Tribos**

A Prefeitura criará um espaço público, com toda a infra-estrutura necessária, onde as diferentes tribos jovens (rap, hip hop, patys, boys, clubbers, skaters, góticos, surfers, havy metal, grunch, punks, etc.) poderão promover seus encontros e festivais em segurança.

## **Passê Escolar**

Desde 1992, Vanhoni defende a ampliação do passê escolar para os estudantes. Na ocasião, como vereador, ele debateu com a juventude e apresentou o projeto que instituía o passê escolar. Por isso, ampliar o passê escolar para estudantes de escolas públicas é um dos principais compromissos de Vanhoni.

## **Saúde do Jovem**

Desenvolver um programa de saúde preventiva, especialmente para os jovens, objetivando evitar doenças provocadas por hábitos alimentares inadequados, como a obesidade, doenças sexualmente transmissíveis, como a AIDS, e alertar sobre os males causados pelo álcool, o cigarro e o uso de drogas. E, também, para prevenir a gravidez indesejada e os acidentes de trânsito.

## **Coordenadoria Municipal de Políticas para a Juventude**

Será criada a Coordenadoria Municipal de Políticas para a Juventude, no âmbito da Prefeitura, com o objetivo de articular e integrar as ações e programas municipais para os jovens. Também será constituído o Fórum Municipal da Juventude, que reunirá entidades para discutir e organizar políticas públicas.



# Diversidade social e o direito a diferença

---

## O reconhecimento e respeito às diferenças e a igualdade de oportunidades para todos.

A administração popular terá uma postura ativa no combate ao preconceito, no tratamento discriminatório e na violência contra qualquer expressão da diversidade, seja de etnias (em particular afrodescendentes), de opção religiosa, de origem regional ou de orientação sexual (gays, lésbicas e transgêneros). Serão implementadas ações afirmativas nas diversas políticas públicas, visando à defesa dos direitos humanos, o respeito à diversidade dos sujeitos sociais e a igualdade de oportunidades para todos.

### Propostas

- criar o Conselho Municipal de Direitos Humanos, com formação paritária entre governo e sociedade, incluindo em sua composição entidades representativas de afrodescendentes, gays, lésbicas, transgêneros;
- constituir uma assessoria municipal de direitos humanos para coordenar e promover a discussão, formulação e execução de políticas públicas multisetoriais e transversais voltadas para a garantia dos direitos e o tratamento igualitário entre as pessoas;
- implantar o “Balcão de Direitos” para atender vítimas de preconceito e discriminação, receber denúncias e encaminhar medidas que evitem a repetição da situação;
- apoiar as ONGs que realizam o trabalho de assistência e atenção às minorias e pessoas discriminadas;
- constituir o Centro de Referência para a Diversidade (em particular os afrodescendentes, gays, lésbicas, transgêneros), com atendimento psicológico, jurídico e de assistência para vítimas da discriminação;
- garantir uma abordagem adequada para as questões de gênero nos currículos das escolas municipais, na qualificação do corpo docente, na revisão e escolha de livros didáticos e outros materiais e na prática pedagógica da sala de aula, bem como em outros espaços e atividades educacionais, desenvolvendo assim uma educação inclusiva e não-discriminatória;
- promover campanhas e eventos para a mudança cultural da sociedade, com vistas à aceitação da diversidade e à eliminação de qualquer forma de preconceito e discriminação;
- garantir a representação dos grupos étnicos em todas as campanhas e atividades de comunicação da administração municipal;



- qualificar os servidores públicos, em especial professores e guardas municipais, para tratarem da diversidade (em particular os afrodescendentes, gays, lésbicas e transgêneros) com igualdade, respeito e base na legislação em vigor;
- incentivar a produção cultural e a preservação da memória dos afrodescendentes e estabelecer programas de valorização desta população na formação histórico-cultural brasileira;
- sancionar lei municipal proibindo e punindo qualquer tipo de discriminação baseada na orientação sexual, sobretudo contra bissexuais e homossexuais, em espaços e equipamentos públicos e em estabelecimentos privados.
  - incluir no calendário oficial da cidade o “Dia da Consciência Negra”, a ser celebrado anualmente no dia 20 de novembro.
  - adotar no sistema de saúde pública procedimentos de detecção, nos primeiros anos de vida, da anemia falciforme e hipertensão, males cuja incidência é maior entre a população afrodescendentes e que podem vir a afetar a saúde reprodutiva.
  - nominar um parque como memorial afrodescendentes, constituindo-se num centro de divulgação de sua cultura;
  - incluir as ações sociais das ONGs de Homossexuais nos fundos municipais da assistência social, saúde, cultura, criança e adolescente;
  - apoiar a produção de bens culturais e eventos de afirmação da orientação sexual e da cultura de paz, trazendo visibilidade e promovendo as mudanças culturais necessárias;



# Linhas de Ação

**Para um governo  
democrático e popular**



## Segurança Pública e Direitos Humanos

### Uma proposta de segurança integrada

A segurança pública será uma política na perspectiva da defesa e respeito dos direitos humanos e da educação para a paz. Conterá com a ação articulada das polícias civil, militar, corpo de bombeiros, guarda municipal e destas com o poder judiciário e Conselhos Comunitários de Segurança. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) adotar práticas administrativas para coibir a violência, como a melhoria da iluminação pública, promoção e ampliação de vigilância em locais públicos propícios a práticas criminosas;
- b) promover a integração da Guarda Municipal com as forças públicas do governo do Estado, que será efetivada mediante a soma de esforços e a complementação de recursos, evitando sobreposição de atividades e dispersão de energia, integrando os sistemas de comunicação, de planejamento, de informações;
- c) aperfeiçoar a Guarda Municipal nas Academias das Polícias do Paraná e Federal em Brasília;
- d) fortalecer os Conselhos Comunitários de Segurança como espaço de organização das comunidades, reunindo associações, empresários, igrejas, escolas, clubes, para participarem da elaboração e realização de programas preventivos e de combate à violência e ao crime em todas as suas formas.

## Saúde

### Efetivar o direito à vida e à inclusão social

As políticas de saúde estarão voltadas para a efetivação do direito à vida, a partir de estratégias de inclusão social e gestão participativa. A saúde focalizará a prevenção e a reorientação do modelo de assistência e atenção à saúde, assim como serão implementadas, entre outras, políticas de moradia, saneamento e acesso à alimentação adequada à população. Todos os cidadãos de Curitiba, especialmente os mais pobres, devem ter à sua disposição um sistema universal público de assistência e atenção à saúde. Esse atendimento deve ser garantido independentemente dos locais onde as pessoas moram, da idade, da doença, do tratamento exigido, da terapia e dos remédios necessários. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) ampliar o Programa de Saúde da Família para atender a todos que deles precisam e, para cada cinco ESF, vamos manter uma Equipe de Saúde Mental. Criar em todos os distritos sanitários uma Unidade de Saúde 24 horas; pelo menos outras duas com horário estendido até as 23 horas; um centro de atendimento à saúde mental; um centro de especialidade e convênio com um hospital distrital;
- b) efetivar a central de agendamento de consultas, marcadas no menor espaço de tempo e atendendo às necessidades das pessoas;
- c) construir um Pronto Socorro infantil;
- d) desenvolver ações coordenadas com os governos estadual e federal;
- e) efetivar o consórcio metropolitano de saúde.



## Assistência Social

### Políticas integradas de promoção social

Os programas, projetos e ações da assistência social estarão voltados ao enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com atenção especial às crianças, jovens, idosos, mulheres e aos grupos socialmente excluídos ou segregados. As políticas de assistência social serão ampliadas em abrangência e integradas às demais políticas públicas, como forma de garantir um salto de qualidade na proteção social e promoção da cidadania. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) criar os Centros de Referência em Assistência Social – CRAS, para atender às populações em risco social, com objetivo de incluí-las nas políticas e programas sociais;
- b) constituir uma rede de proteção social integrando os programas de combate à miséria, abrigos para as vítimas de violência, casas e albergues públicos para moradores de rua;
- c) garantir as necessidades e prioridades sociais nas diferentes políticas públicas;
- d) efetivar parcerias com os governos federal e estadual e com os municípios da Região Metropolitana para os programas sociais, visando maximizar recursos disponíveis.

## Educação

### Educação Integral com qualidade social

A educação estará voltada para a formação humana, como forma de inclusão social, com a ampliação do atendimento na *Educação Infantil*, a promoção da educação integral no *Ensino Fundamental*, a escolarização com formação profissional da *Educação de Jovens e Adultos*; redefinição dos objetivos das unidades do *Programas de Integração da Infância e Adolescência* (PIÁ) para a formação para a cidadania e ação comunitária; a efetivação da *Escola Municipal de Qualificação Profissional*; constituir a *Escola de Experientes*; implementar a *Universidade Popular de Curitiba* em apoio aos movimentos sociais da cidade; implementar a *educação social* junto as populações de rua em particular nas instituições de abrigo e proteção. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) ampliar a oferta de Educação Infantil para garantir as crianças de zero a seis anos, atendimento educacional, com horário diário estendido e funcionamento das CMEIs nas férias;
- b) os educadores da Educação Infantil habilitados ao magistério serão incluídos no plano de carreira, sendo garantido a possibilidade de realização de cursos de habilitação para todos que desejarem. Também será garantida a jornada de 30 horas para os demais funcionários;
- c) expandir o atendimento dos alunos do Ensino Fundamental, com aumento da jornada escolar, a partir da articulação das atividades artísticas, científicas, esportivas e de lazer. Assim, nossas crianças e jovens terão uma escola com seu tempo ampliado, atividades diversificadas, fornecimento de material pedagógico e mais qualidade da educação;
- d) aprofundar a formação continuada dos professores na Casa do Professor, implementada com as nossas Instituições de Educação Superior e articulada ao projeto pedagógico das escolas;
- e) implementar a formação profissional na Educação de Jovens e Adultos articulada a políticas de geração de trabalho e renda, e a ampliação da oferta e cursos para a terceira idade e portadores de necessidades especiais como meio de promoção social;



f) efetivar a *Escola Municipal de Qualificação Profissional* com o sistema Sesi, Senai, Senat e Senar, Sebrae, escolas técnicas e Instituições de Educação Superior e outras agências de formação profissional, para atuar na formação técnica, na capacitação gerencial e desenvolvimento pessoal, como língua estrangeira e informática;

g) instituir a *Escola de Experientes*, com núcleos nas comunidades para a socialização da experiência das pessoas da maior idade;

h) implementar a *Universidade Popular de Curitiba* em apoio aos movimentos sociais da cidade;

i) implementar a *educação social* junto as populações de rua em particular nas instituições de abrigo e proteção;

j) reconhecer os PIÁ e PIÁ-Ambiental como unidades educacionais, incluindo-os na proposta pedagógica do município e articulando-os com os programas de inclusão social e de ação para a cidadania;

k) constituir um projeto pedagógico envolvendo todas as instituições escolares, da Educação Infantil a Educação Superior, dos sistemas público (municipal, estadual e federal), comunitário, filantrópico e empresarial, assim como com as intuições de proteção da infância e juventude e de qualificação profissional. A inovação que propomos não é a da expansão de uma proposta do poder público para todos os demais sub-sistemas da educação, mas uma efetiva construção de um sistema de educação que envolva os diferentes atores, nas suas especificidades. As experiências e necessidades das redes públicas assim como das privadas podem ser compartilhadas e articuladas na busca de uma identidade comum. Nessa mesma perspectiva, é fundamental construirmos uma política comum aos municípios conurbados da região metropolitana;

l) as escolas municipais são peças-chave nos projeto Bairro Legal – vida nova nos bairros cedendo as comunidades de seus equipamentos nos finais de semana, como possibilitará a instalação da Escola dos Experientes (para pessoas da maior idade), da Escola Municipal de Qualificação Profissional (centros de formação profissional), e da Universidade Popular de Curitiba (em apoio aos movimentos sociais).

## **Segurança Alimentar e Nutricional**

### **Garantir uma alimentação saudável em quantidade e qualidade**

A política de segurança alimentar e nutricional vai assegurar alimentação saudável em quantidade e qualidade adequadas. Para efetivar esses objetivos, vamos:

a) ampliar o acesso aos alimentos via mercados populares, valorizando a produção familiar e o padrão orgânico no sistema de compras;

b) implementar as ações de orientação nutricional, assumindo uma função transversal visando interagir com as culturas alimentares para constituir posturas de promoção da saúde e garantir a ampliação e bom atendimento dos Armazéns da Família e Mercado Popular, com regularidade semanal em todos os seus pontos;

c) atender de forma diferenciada às populações em áreas de risco para garantir o acesso aos alimentos básicos para quem mais necessita; d) implementar os restaurantes populares com refeições a baixo custo.



## Acessibilidade

### Respeitando todos

A acessibilidade será a marca do planejamento urbano e do paisagismo para o conforto dos pedestres, em particular das pessoas com restrição de mobilidade, como as crianças, idosos, obesos e portadores de necessidades especiais, nos espaços públicos da cidade, em particular das calçadas, praças, parques e edifícios de grande circulação de pessoas. Para efetivar esses objetivos, vamos: garantir que as novas calçadas deverão ser construídas (e antigas, quando reformadas), obrigatoriamente, com o uso de material liso e não derrapante no seu leito, sem obstáculos de qualquer natureza, permitindo o fácil deslocamento de portadores de deficiência sensorial e motora (utilizando cadeiras de rodas, bengalas etc.).

## Habitação

### Um direito básico de todos

A política para habitação adotará o princípio de que a moradia é um direito do cidadão, e que a COHAB vai voltar a construir moradias prontas, para suprir o imenso déficit causado pela ausência de uma política habitacional, especialmente às famílias que ganham até três salários mínimos. Ao mesmo tempo, é preciso resolver os problemas das ocupações irregulares. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estabelecer parcerias, especialmente para loteamentos e construção da casa própria, com os governos estadual e federal e com as demais prefeituras da Região Metropolitana, pois a questão habitacional extrapola os limites territoriais da cidade, e ampliar e acelerar a regularização fundiária para legalizar a posse;
- b) urbanizar as favelas, considerando as suas especificidades;
- c) garantir o apoio financeiro e tecnológico à autoconstrução e reformas de moradias;
- d) incentivar as cooperativas e associações para a autogestão de empreendimentos, em especial os mutirões; a criação de centros de produção de material de construção, inclusive com reaproveitamento de material de reciclagem. Essas medidas, entre outras, além de buscarem soluções para habitação, estarão associadas às garantias de habitabilidade, com saneamento, infra-estrutura viária, acesso aos serviços públicos, transporte, e inserção socioeconômica dos moradores.

## Esporte e Lazer

### Política pública e gestão democratizada

Em nosso governo, o esporte e o lazer serão tratados como política pública, sendo estimulados e fortalecidos os modos: escolar, comunitário, amador e de alto rendimento. Vamos possibilitar o acesso de toda a população ao esporte e ao lazer, facilitando a interação das comunidades e famílias, e melhorando o convívio entre as pessoas na forma do programa Bairro Legal – vida nova nos bairros. A prefeitura vai constituir parcerias com os clubes de futebol amador (garantindo o apoio da prefeitura na manutenção dos estádios), as federações das mais diferentes categorias esportivas (atletismo, lutas marciais, esportes radicais, ciclismo, skate, surf e outros), academias e instituições de ensino superior para viabilizar a divulgação e promoção dessas modalidades nos diversos bairros da cidade. Em contrapartida, essas entidades vão manter atividades recreativas e de iniciação esportiva para crianças, jovens e maior idade, e organizar torneios interbairros. Para os atletas que despontarem nas diversas modalidades, serão criados os Cen-



tros de Referência em Esporte, nos atuais centros esportivos municipais, ou em instituições conveniadas, para permitir o aperfeiçoamento. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estimular o esporte e o lazer como práticas cotidianas em todas as etapas da vida, como forma de integração social e promoção da saúde;
- b) implementar a gestão democrática do esporte, incluindo atletas, entidades esportivas (associações, federações, clubes e ligas) e toda a sociedade civil organizada, na elaboração, gestão e avaliação das políticas da prefeitura;
- c) efetivar a rede esportiva e de lazer nos bairros da cidade pela reforma e ampliação dos equipamentos esportivos e de lazer (e a construção de novos onde for necessário);
- d) estabelecer parcerias com clubes comunitários, associações esportivas, academias e instituições de educação superior, em todos os bairros da cidade, em especial nos mais distantes do centro, para a realização de torneios e campeonatos interbairros e atividades de iniciação esportiva.

## Cultura

### Efetivando uma política pública de cultura

A política cultural pública vai ser ampla e será uma das prioridades. Todos os bairros terão atividades culturais e as comunidades serão estimuladas a realizarem manifestações artísticas. A política cultural terá como foco a democratização do acesso à arte e à sua produção, valorizando a identidade cultural das comunidades. Para os que desejarem se aprimorar em algumas das manifestações artísticas, serão instituídos os Centros de Referência em Artes, nos atuais centros culturais da cidade, ou em parcerias com outras instituições, para permitir o aperfeiçoamento. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) organizar circuitos culturais na cidade, garantindo a atendimento de todos os bairros;
- b) constituir a rede de cultura da cidade com os equipamentos que serão construídos, reformados e readequados em praças, parques, ruas de circulação de vizinhanças, centros esportivos e escolas, preparando-os para as diferentes manifestações artísticas e culturais em todos os bairros da cidade, dentro do programa Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros;
- c) estimular a produção de mídias culturais locais (CDs, DVDs, vídeos, cinema, sites, livros e revistas, além de espetáculos);
- d) divulgar e organizar festivais e mostras que permitirão o acesso do curitibano a produções artísticas contemporâneas significativas;
- e) garantir condições de geração de trabalho e renda para aqueles que vivem da arte e do artesanato.

## Planejamento Urbano

### Propostas estruturantes para a qualificação urbana e inclusão social

Viver uma cidade melhor é um direito de todo o cidadão e construir condições para que isso aconteça é um compromisso da nova administração da prefeitura. Tudo que tem sido bem sucedido no planejamento urbano, como resultado de toda sua história, deve ser mantido e ampliado. O planejamento urbano deverá se orientar em dois eixos, o primeiro de garantir o futuro crescimento ordenado e o



segundo de planejar cada espaço, de cada bairro, respeitando o espírito de cada lugar. As propostas estão estruturadas no princípio geral de qualificação urbana e inclusão social. Para alcançar estes objetivos, vamos:

- a) requalificar o Centro Tradicional da cidade, ampliar e diversificar seu uso e atividades, dando ênfase na volta do uso habitacional. Serão incentivadas a reciclagem das edificações, preservação do patrimônio histórico e cultural e o encorajamento da participação da sociedade. As principais ações serão de reforço da segurança, a animação cultural com dinamização dos espaços existentes e promoção de eventos, obras que facilitem a circulação, e melhoria do no transporte coletivo;
- b) harmonizar urbana e socialmente o Centro Expandido e diminuir as diferenças entre a inserção e exclusão urbano-social, com o incentivo a urbanização e implantação de habitação adequada em áreas de ocupações irregulares e estímulo a participação da sociedade;
- c) estruturar e complementar com múltiplas funções urbanas, bem como aumentar a autonomia dos oito Centros de Bairros, polarizadores das comunidades do entorno, com ênfase na oferta de serviços públicos, atividades econômicas próximas ao local de moradia. Sua implantação contará com o estímulo ao fortalecimento do comércio, serviço e indústria limpa; incentivo a regularização e integração das áreas de ocupações irregulares, com urbanização, construção de habitação de interesse social em parceria público-privada. A proposta, a princípio, será de: consolidar os Centros de Bairros Bacacheri-Santa Cândida; Vila Hauer-Boqueirão; Pinheirinho; Dsanta felicidade; Ecoville-Campo Comprido; Complementar e integrar o Centro de Bairro Fazendinha- Portão e Implementar os Centros de Bairros: Bairro Novo-Sítio Cercado; Alto Boqueirão; Capão da Imbúia-Cajuru.

## **Mobilidade – Sistema Viário e Transporte**

### **Condições de deslocamento mais rápido, mais seguro e acessível a todos**

O modelo de sistema de trânsito em Curitiba precisa ser redimensionado e com um planejamento de longo prazo, visando aumentar a mobilidade. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) implementar a manutenção das estruturais já implantadas;
- b) construir o prolongamento do Sistema Estrutural para melhoria do fluxo e integração com a Região Metropolitana;
- c) implantar de novos anéis de interbairros;
- d) efetivar as transposições prioritárias no sistema estrutural em pontos críticos;
- e) desativar a linha férrea um novo traçado para a Ferrovia dos minérios, eliminando o transtorno para a população do entorno, com criação de nova via e áreas de lazer;
- f) concluir o Contorno Norte e viabilizar a reestruturação da antiga BR116;
- g) estabelecer novos traçados de vias alternativas para deslocamento mais rápido entre diferentes pontos da cidade, sem passar pelas áreas centrais;
- h) implementar programas de educação de trânsito que não se reduzam às ações de mídia;
- i) rediscutir a utilização dos radares, adequando-os às políticas de segurança e educação de trânsito, priorizando sua instalação em lugares de real necessidade, tais como proximidades de escolas, hospitais, centros comerciais e de travessia intensa de pedestres.



## Transporte

### Soluções criativas e integradas

O sistema de transporte de Curitiba vive uma situação de perigoso esgotamento da capacidade de bom atendimento da população. A velocidade média dos ônibus tem diminuído e o preço da passagem já é dos mais altos. Nas últimas campanhas eleitorais, o transporte serviu mais como um tema para mirabolantes propostas, para o ilusionismo eleitoreiro, do que para um debate sério sobre o tema. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) formular soluções responsáveis e eficientes para aumentar a velocidade e a qualidade do transporte de passageiros, tanto no âmbito municipal quanto no metropolitano;
- b) garantir valores justos para as tarifas;
- c) implementar a utilização de tecnologias ambientalmente corretas;
- d) implantar de novos anéis de interbairros;
- e) implementar os Terminais de ônibus dos Centros de Bairros;

## Meio Ambiente

### Preservando e respeitando a natureza

A política ambiental vai adotar ações que fortaleçam hábitos e valores preservacionistas da população, mobilizando-a para a proteção dos recursos ambientais, em particular da água e do ar, e efetivando a educação para o consumo de produtos menos poluentes e predatórios da natureza. Para isso, é fundamental garantir o direito da população à informação e à participação. Também vamos implantar propostas inovadoras de gestão de problemas, como os do lixo e da poluição da água, e implantar um sistema de monitoramento dos rios e fundos de vale para recuperá-los de forma sistemática e articulada com as escolas, comunidades e ONGs. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) em conjunto com as prefeituras da Região Metropolitana e o governo do Estado, será constituído um sistema efetivo de proteção dos mananciais de abastecimento, com transformação das várias áreas em parque de preservação ambiental. Um elemento básico é a recriação do Parque Municipal Ciliar do Iguaçu;
- b) eliminação do problema dos aterros sanitários pela transformação da biomassa em energia;
- c) serão efetivados depósitos de resíduos sólidos, onde será processada a separação do lixo orgânico e reciclável. A parte orgânica será convertida em adubo e energia e a reciclável será fonte de renda para pessoas organizadas em cooperativas e qualificadas em segurança, saúde e técnicas de manuseio;
- d) a criação e implementação de uma central de tratamento que permita a eliminação completa da condição de periculosidade dos resíduos hospitalares;
- e) elaboração de um Atlas de Curitiba e Região Metropolitana e implantação de um Relatório Anual de Qualidade Ambiental (em três versões: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), disseminando as bases do direito e princípio da informação;
- f) implementar um grande número de praças assim como arborização frutífera nos bairros da periferia da cidade.



## Turismo

### Curitiba como destino prioritário

Vamos efetivar Curitiba como destino prioritário para os turistas, aumentando o seu tempo de permanência na cidade. O turismo será explorado em seu potencial econômico, de fortalecimento da identidade cultural e de preservação do patrimônio da cidade. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) constituir uma Agência de Fomento do Turismo, desvinculada da CIC;
- b) investir em promoção e captação de turistas, em ações compartilhadas com os agentes do turismo local, voltadas para países do Mercosul, América do Norte, Leste da Ásia e Europa;
- c) integrar roteiros de aventura, ecoturismo, turismo rural, histórico, étnico da Região Metropolitana de Curitiba, da Serra do Mar, Litoral, Serra de São Luiz do Purunã e Campos Gerais como forma de gerar trabalho e renda, nessas regiões e promover uma sinergia com o turismo da cidade de Curitiba;
- d) disputar o sedimento de eventos científicos, acadêmicos, de negócios e esportivos nacionais e internacionais, que movimentam centenas de milhares de pessoas todos os anos no país, que terão sede na cidade de Curitiba;
- e) organizar um calendário de eventos anuais incluindo as festas populares, étnicas, cívicas e religiosas para os feriados e período de férias;
- f) revitalizar o bairro de Santa Felicidade, com obras de paisagismo, para transformá-lo, além de gastronômico, num importante pólo cultural e turístico.

## Trabalho e Renda

### Desenvolvimento sustentável e integrado

No campo da ação municipal, existe um imenso espaço de possibilidades para o desenvolvimento de programas de incentivo à produção, à geração de trabalho e renda e à criação de empregos. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estimular a produção e o consumo de produtos na comunidade;
- b) estimular a formação de cooperativas e de associações de cooperativas;
- c) estimular a formação de redes de micro e pequenas empresas;
- d) estimular as grandes empresas a ampliar as compras de produtos e serviços de micro e pequenas empresas estabelecidas nas cidades da RM;
- e) qualificar a marca da cidade para ampliar as vendas nos mercados nacional e internacional;
- f) identificar e estimular as potencialidades de cada bairro.

Para isso, vamos empreender as seguintes ações:

- a) reduzir a burocracia e exigências para atuação formal dos novos empreendimentos;
- b) reduzir os tributos municipais, inclusive com planejamento por bairros, para estimular atividades em determinados bairros;
- c) dedicar uma cota de compra da prefeitura para micro e pequenas empresas, algumas localizadas em bairros específicos;
- d) fomentar o microcrédito e criar um fundo de aval aos pequenos empreendedores, cooperativas e microempresas;



- e) capacitação e qualificação técnico-gerencial, inclusive com incubadoras de micro e pequenas empresas, com apoio do Sebrae; qualificação da mão-de-obra, em particular da população com o Ensino Fundamental inconcluso, com apoio do Sistema S, universidades, escolas técnicas etc.;
- f) criar telecentros que permitam aos empreendedores disporem de equipamentos para informatização da gerência e do uso da internet para comércio e atualização;
- g) apoiar normatização dos produtos e estabelecer canais de venda com redes de distribuição na cidade e no Estado.

## Mulheres

### Uma presença que faz toda a diferença

A mulher receberá atenção especial por parte da administração democrática e popular de Curitiba pela qual se buscará corrigir o tratamento desigual entre homens e mulheres, reconhecendo o espaço da diferença positiva. Isto se traduzirá em ações afirmativas para que meninas, jovens e mulheres desenvolvam-se plenamente como seres sociais e profissionais, numa demonstração, pelo poder público, de respeito e valorização de todas as curitubanas.

As propostas de políticas públicas sociais – de Educação, Saúde, Habitação, Trabalho e Renda, Esporte, Cultura e Segurança Alimentar – voltam-se para a plena promoção da cidadania, contemplando assim o conjunto de mulheres em situação de discriminação, opressão, pobreza e exploração. Além de ações globais previstas pelo Plano de Governo, serão implementadas outras, de atenção particularizada. Para efetivar tais objetivos, propomos:

- a) criar a Coordenadoria Especial da Mulher, destinada a formular e monitorar políticas públicas para as mulheres; introduzir as questões relativas a gênero junto aos Órgãos Municipais; estimular ações afirmativas e implantar “redes de serviços inclusivos”; promover estudos, pesquisas e campanhas de comunicação; divulgar ações e difundir direitos das mulheres como parte indissociável dos direitos humanos universais; prestar assessoramento às organizações públicas e privadas sobre o tema; assegurar acesso a serviços jurídicos gratuitos ou de baixo custo para mulheres que vivem na pobreza;
- b) assegurar atendimento integral à saúde da mulher, concentrando ações nas situações que colocam em risco a mulher, em todas as fases de sua vida; ampliar e estimular campanhas de prevenção dos tumores de mama e de útero; priorizar atendimento especial à adolescência, com informações preventivas sobre DST/AIDS, gravidez precoce, sexualidade e atendimento à saúde mental.
- c) instituir a rede de proteção contra a violência, para combater e prevenir agressões domésticas e sexuais, integrando serviços públicos e particulares de saúde, de assistência social, de apoio psicológico e jurídico, e abrigos temporários no atendimento as vítimas desse tipo de violência, bem como organizar o registro de ocorrências e denúncias; instalar telefones de emergência para tais casos.
- d) implantar Programa para educação inclusiva e não-discriminatória, na perspectiva da política de gênero, introduzindo a educação sexual nos currículos em todos os níveis educacionais e qualificando professores no tema; realizar campanhas educativas e de denúncia das diferentes formas de preconceito e discriminação das mulheres na sociedade.
- e) criar mecanismos de geração de trabalho e renda dirigidos às mulheres, em especial às chefes de família, para facilitação da obtenção de microcréditos, da criação de micro-empresas, cooperativas ou outros empreendimentos que lhes permitam auferir rendimentos para uma vida digna.



## Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

### Para pessoas com necessidades especiais – tratamento muito especial

A política de atenção às pessoas com necessidades especiais está pautada na garantia de acesso a bens, serviços e espaços urbanos, na educação especial de qualidade, na criação de condições de vida saudável, na viabilização da autonomia e no respeito às diferenças. O compromisso da Prefeitura com as pessoas portadoras de necessidades especiais está expresso em seu Programa de Governo mediante a implementação de ações afirmativas, as iniciativas arquitetônicas e urbanísticas que asseguram a acessibilidade e mobilidade e na garantia da política de inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais em todas as ações governamentais dos diferentes órgãos públicos. Para tanto, vamos:

- a) reestruturar o Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência e fortalecer a Assessoria Especial do Portador de Deficiência;
- b) implantar um programa de capacitação e especialização de técnicos e agentes sociais em acessibilidade, para promover ações educativas, orientar e fiscalizar para o cumprimento das leis e das políticas de acessibilidade;
- c) **garantir que o sistema viário e transporte coletivo** conte com calçadas apropriadas, ônibus adaptados, terminais sem barreiras arquitetônicas, facilitando o uso de portadores de necessidades especiais, bem como haja a melhoria, imediata, do SITES, com aumento da frota de ônibus adaptados, readequação e otimização das linhas, qualificação para as atendentes e a revitalização e ampliação do Terminal do Cristo Rei;
- d) **na cultura**, além de garantir o acesso a todos os espaços como museus, cinemas, teatros serão incentivadas as produções artísticas dos portadores de necessidades especiais;
- e) **na geração de trabalho e renda** serão implementados programas de qualificação de pessoas portadoras de necessidades especiais para o mercado e incentivo ao uso da lei de cotas pelas empresas;
- f) **na educação** serão realizadas ações com vistas à inclusão efetiva e bem cuidada dos portadores de necessidades especiais nas Escolas e CEMEIs, tanto no aspecto físico como no pedagógico, ficando o atendimento especializado e a escolarização dos alunos que demandam apoio especializado mais intenso;
- g) **no esporte e lazer**, ofertar modalidades esportivas para as pessoas com necessidades especiais nos equipamentos públicos, com acompanhamento de professores especializados, dentro do programa Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros; incluir os atletas portadores de deficiência nos eventos esportivos promovidos pela Prefeitura e construir um ginásio de esporte para a prática de paraesporte de qualidade e para o aprimoramento dos paraesportistas;
- h) **na saúde**, para o sistema se consolidar como universal haverá um programa específico de inclusão no atendimento e tratamento especializado, quando for o caso;
- i) **efetivar a inclusão digital** das pessoas com necessidades especiais mediante a construção de telecentros com acessibilidade e linhas de crédito para a compra de equipamentos para pessoas com necessidades especiais, por particulares e empresas.



## Melhor Idade

### As pessoas da melhor idade em Curitiba terão vez, voz, espaço, atenção, carinho, respeito e valor.

Tratar bem as pessoas que percorreram boa parte de sua jornada é, além de obrigação social, um compromisso público da Prefeitura na gestão do Vanhoni e Nizan. É possível envelhecer com dignidade, com saúde, com vitalidade e com participação social ativa. Para que isso ocorra, vamos desenvolver um programa voltado para as pessoas da melhor idade que promova sua autonomia, independência e emancipação, atenda suas necessidades especiais de saúde, lazer, cultura e trabalho e, principalmente, valorize sua participação social. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) implantar os Clubes da Tarde – “Um projeto de vida para os da melhor idade” como forma de garantir a atenção integral à pessoa da melhor idade, com moradia individualizada, área coletiva para atividades de trabalho, oficinas de produção, lazer, reuniões de grupos e atendimento médico especializado, em duas modalidades: uma integral, que contemple moradia, e outra parcial, com as atividades laborativas, culturais, de lazer e de convívio social;
- b) atendimento de saúde integrado à Rede de Unidades de Saúde, com atenção diferenciada e na própria região de moradia para demandas rotineiras, com qualificação das equipes da Saúde da Família para atender às pessoas da melhor idade com tratamento preferencial, com inclusão nos Centros de Especialidades com especialistas nas áreas mais demandadas pela melhor idade, como: cardiologista, fisioterapeuta, nutricionista, e, principalmente, gerontologista, com organização de grupos da melhor idade nas Unidades de Saúde e instituições para desenvolver atividades de educação, prevenção e tratamento de doenças na melhor idade;
- c) implantação da Escola de Experientes nas unidades escolares e nos programas Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros, na qual as pessoas da melhor idade poderão ensinar e aprender;
- d) facilitação para geração de trabalho e renda, mediante oferta de formação técnica e gerencial para que possam empreender seus próprios negócios, sensibilização de empresários para a prática de responsabilidade social, para criarem vagas de trabalho específicas para a melhor idade;
- e) intermediação para a colocação das pessoas da melhor idade nas empresas responsáveis socialmente;
- f) atividades de cultura, esporte e lazer como fonte de vida para a melhor idade, mediante: garantia de espaços apropriados em toda a cidade próximos à moradia para caminhadas, exercício físico, prática de esporte e convívio social, e realização de eventos esportivos, artísticos e culturais - como festivais, torneios, campeonatos, exposições, utilizando os Centros Esportivos, Parques e Praças, Teatros, Bibliotecas;
- g) incentivo a programas de ação voluntária, organizando atividades na área de educação, prevenção, organização local, coordenadas e integradas por pessoas da melhor idade;
- h) criação do programa de Alfabetização e Inclusão Digital da melhor idade, em diferentes espaços da cidade, como escolas, liceus, bibliotecas e outros equipamentos sociais.



## Juventude

### A força da juventude mobilizada para a realização de seus sonhos individuais e coletivos

Não existe uma juventude uniforme, mas sim várias juventudes. Precisamos de políticas públicas que dêem conta da diversidade e heterogeneidade que compõem o mundo jovem. É neste momento da vida que as inquietações frente ao futuro surgem com maior intensidade, adquirindo um caráter de urgência, uma vez que orientam as grandes escolhas de suas vidas. É na juventude que estamos abertos para o novo e para a transformação. Por tudo isso, é preciso que a Prefeitura volte sua atenção para apoiar a mobilização dos jovens na construção de seu futuro e da sua cidadania, como também na construção de uma sociedade mais humana, fraterna e igualitária. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) promover um grande Congresso da Juventude Curitibana para discutir e aprovar um Plano de Trabalho para os próximos quatro anos;
- b) criar a Coordenadoria Municipal de Políticas para a Juventude, que fará a ligação dos movimentos sociais da juventude com a administração municipal e será responsável pela articulação das políticas públicas municipais para a juventude;
- c) implantar o Programa Bom Negócio para Jovens Empreendedores, com redução de ISS e de exigências burocráticas para a criação de novas empresas, apoio à organização de cooperativas e incubadoras de empresas para os jovens e viabilização de microcrédito;
- d) ampliar estágio universitário remunerado para atuar na Prefeitura;
- e) criar a Escola de Profissões em parceria com entidades empresariais, educacionais e “Sistema S”;
- f) implantar Telecentros para a juventude;
- g) Centros Integrados de Cultura, Esporte e Lazer com atividades sistemáticas, apoio à produção de filmes, vídeos e publicações literárias, promoção de eventos, realização de festival anual de música, circuitos artísticos nos bairros;
- h) construir Ginásio de Esportes Radicais;
- i) ampliar o passe escolar para estudantes das escolas públicas;
- j) implantar o Programa de Saúde Preventiva na área de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez, males do álcool, cigarros e outras drogas e acidentes de trânsito.

## Criança e Adolescente

### Uma política de defesa de direito, atenção e proteção a todas as crianças e adolescentes de Curitiba.

As ações públicas para a infância e adolescência a serem implementadas pela Prefeitura efetivarão uma política de direito que considera “em situação de risco” qualquer criança ou adolescente que tenha seus direitos violados independentemente da situação socioeconômica, que integra e se articula com as demais políticas públicas, com o terceiro setor e com as forças produtivas na busca de soluções conjuntas, que trata a criança e o adolescente como sujeitos ativos na construção de sua própria cidadania e estimula a solidariedade entre jovens, criando um movimento cultural em defesa dos direitos da infância e juventude, e que fortalece a consciência cidadã, a responsabilidade social e o compromisso com nossas crianças e jovens. Para efetivar esses objetivos, vamos:



- a) fortalecer e apoiar os Conselhos Tutelares, mediante a garantia de infraestrutura adequada, reforço da equipe de trabalho e capacitação para seu pleno funcionamento, buscando a universalização do atendimento às violações de direitos;
- b) criar Fóruns locais da Juventude, a serem dirigidos por jovens eleitos em seus bairros, incentivando a participação de todas as organizações públicas e privadas e a solidariedade entre a juventude;
- c) criar um serviço que garanta a orientação e o atendimento jurídico a crianças e jovens do município em causas que não envolvem o ato infracional por parte do adolescente;
- d) criar um Centro de Excelência para o atendimento psicossocial a crianças e jovens, com funcionamento de 24h, incorporando e integrando diferentes serviços de denúncias, de orientação e atendimento a crianças adolescentes e familiares, de acolhimento e acompanhamento da população em situação de violência sexual, de mobilização e responsabilização e de pesquisa, entre outros;
- e) desenvolver uma política de atenção integral a crianças e jovens de rua, de abrigamento seguro e humanizador, bem como de enfrentamento a exploração sexual de crianças e jovens em nossa cidade;
- f) viabilizar espaços educativos para o cumprimento de medidas socioeducativas por parte do adolescente em conflito com a lei;
- g) efetivar um programa de “turismo juvenil”, em parceria com a área do turismo, com a Fundação Cultural e com o Governo do Estado para possibilitar o acesso aos espaços culturais e de lazer da cidade e o intercâmbio escolar com outras cidades do Paraná;
- h) criar o Portal da Juventude, garantindo o acesso a informação de interesse dos jovens, democratizando o conhecimento e possibilitando a inclusão digital;
- i) ampliar as atividades dos “Liceus de Ofício” para a faixa etária a partir de 14 anos, garantindo o acesso aos cursos mediante recursos para transporte, e apoiar programas nos moldes da “Guarda-mirim”.

## **Diversidade humana e social**

### **O reconhecimento, o direito e o respeito às diferenças**

A administração popular terá uma postura ativa no combate ao preconceito, no tratamento discriminatório e na violência contra qualquer expressão da diversidade, seja de etnias (em particular afrodescendentes), de opção religiosa, de origem regional ou de orientação sexual (gays, lésbicas e transgêneros). Serão implementadas ações afirmativas nas diversas políticas públicas, visando à defesa dos direitos humanos, o respeito à diversidade dos sujeitos sociais e a igualdade de oportunidades para todos. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) criar o Conselho Municipal de Direitos Humanos, com formação paritária entre governo e sociedade, incluindo em sua composição entidades representativas de afrodescendentes, gays, lésbicas, transgêneros;
- b) constituir uma assessoria municipal de direitos humanos para coordenar e promover a discussão, formulação e execução de políticas públicas multisetoriais e transversais voltadas para a garantia dos direitos e o tratamento igualitário entre as pessoas;
- c) implantar o “Balcão de Direitos” para atender vítimas de preconceito e discriminação, receber denúncias e encaminhar medidas que evitem a repetição da situação;



- d) apoiar as ONGs que realizam o trabalho de assistência e atenção às minorias e pessoas discriminadas;
- c) constituir o Centro de Referência para a Diversidade (em particular os afrodescendentes, gays, lésbicas, transgêneros), com atendimento psicológico, jurídico e de assistência para vítimas da discriminação;
- e) garantir uma abordagem adequada para as questões de gênero nos currículos das escolas municipais, na qualificação do corpo docente, na revisão e escolha de livros didáticos e outros materiais e na prática pedagógica da sala de aula, bem como em outros espaços e atividades educacionais, desenvolvendo assim uma educação inclusiva e não-discriminatória;
- f) promover campanhas e eventos para a mudança cultural da sociedade, com vistas à aceitação da diversidade e à eliminação de qualquer forma de preconceito e discriminação;
- g) garantir a representação dos grupos étnicos em todas as campanhas e atividades de comunicação da administração municipal;
- h) qualificar os servidores públicos, em especial professores e guardas municipais, para tratar da diversidade (em particular os afrodescendentes, gays, lésbicas e transgêneros) com igualdade, respeito e base na legislação em vigor;
- i) incentivar a produção cultural e a preservação da memória dos afrodescendentes e estabelecer programas de valorização desta população na formação histórico-cultural brasileira;
- j) sancionar lei municipal proibindo e punindo qualquer tipo de discriminação baseada na orientação sexual, sobretudo contra bissexuais e homossexuais, em espaços e equipamentos públicos e em estabelecimentos privados.

## **Desenvolvimento Econômico e Infra-Estrutura**

### **Integração com os governos estadual e federal**

Vamos fazer uma administração dinâmica, empreendedora e voltada para o futuro, capaz de atrair empresas e financiamentos, sem desvincular do atendimento às necessidades sociais, às políticas de geração de trabalho e renda e ao fomento das propostas de apoio à pequena e micro-empresa e de economia solidária. Queremos criar um ambiente produtivo, marcado pela qualificação, pelo dinamismo, pelo empreendedorismo e pela inovação tecnológica, que agregue valor aos produtos locais, aos originários de outras regiões e mesmo aos que sejam montados na cidade e reexportados. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) combinar as ações de prospecção de mercado e captação de investimentos;
- b) constituir um espaço econômico auto-sustentado, com dinâmica própria e que não resulte de negociatas e concessões e num contexto de guerra fiscal;
- c) ampliar a capacidade das cadeias e arranjos produtivos locais de Curitiba e Região Metropolitana, aumentando a qualidade sistêmica, combinando infra-estrutura (energia, transporte, saneamento, etc.), com recursos humanos qualificados;
- d) constituir uma grande base logística para o Brasil e o Mercosul, com infra-estrutura da região e integração rodoviária, portuária e aeroportuária.



## Região Metropolitana

### Integração com respeito mútuo

Curitiba não pode e nem deve prescindir de construir o planejamento de seu futuro sem os municípios vizinhos. É preciso estabelecer parcerias, consórcios e fóruns para integrar as ações públicas, assim como propor políticas econômicas e sociais comuns que aumentem a sinergia da região. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estabelecer articulação com as prefeituras para construir propostas bilaterais e consórcios para integrar as políticas públicas e os serviços sociais;
- b) ampliar o turismo em Curitiba, aumentando a permanência do turista e expandindo o turismo rural, ecológico e de aventura da Região Metropolitana;
- c) fazer com que o sistema de compra da prefeitura garanta uma cota para fornecedores instalados nos bairros de Curitiba e nas cidades circunvizinhas;
- d) adquirir parte das compras para a merenda escolar, para os programas de abastecimento e feiras em propriedades familiares e de produção orgânica da Região Metropolitana como forma de manter as propriedades rurais com renda e qualidade de vida e preservar o meio ambiente;
- e) integrar as políticas de qualificação profissional do serviço público compartilhando os cursos de formação para professores, agentes de saúde e outros profissionais do serviço público;
- f) constituir um programa habitacional e um programa de segurança comum para toda a Região Metropolitana.

## Funcionalismo Público

### Trabalhando em parceria

Os servidores serão parceiros da gestão. Todas as reformas, inovações e avanços que pretendemos são também os desejos de muitos funcionários públicos municipais. Eles terão participação efetiva na definição dos programas de governo e em sua execução. Logo, é preciso dar ao corpo de funcionários da Prefeitura de Curitiba não apenas qualificação, mas também planos de carreira e vencimentos adequados. Para efetivar esses objetivos vamos:

- a) resgatar a dignidade do funcionário público municipal, estabelecendo uma relação de respeito e diálogo;
- b) garantir a participação dos servidores nas decisões importantes das políticas públicas, da vida da prefeitura, do destino da cidade e da política de pessoal;
- c) adotar uma política de remuneração justa, equilibrada e negociada, estabelecendo processos para a recuperação da defasagem salarial e regulamentando o contrato coletivo de trabalho, e instituir uma mesa permanente de negociação;
- d) manter um quadro de pessoal suficiente e preparado para a prestação de serviços públicos de qualidade, retomando o caráter público da administração;
- e) garantir para todos a qualificação profissional abrangente, articulada, integral e integrada e ainda, oportunidades de avanço na escolaridade;
- f) melhorar as condições de trabalho com adequação dos prédios, mobiliários e equipamentos; ampliação do acesso à informática; programa de saúde do trabalhador e de segurança no trabalho;



g) renovar, em conjunto com os servidores, os processos de trabalho com foco na qualidade do serviço prestado, interesse público e respeito ao usuário.

## **Gestão, Orçamento e Planejamento**

### **Controle social da gestão, com prioridades definidas pela população**

A cidade precisa ser pensada, vivida e feita pelo conjunto de seus habitantes, e o planejamento deve contemplar aquilo que é realmente prioritário, essencial, para que todos possam ter uma vida digna, confortável, segura e feliz. A gestão democrática, participativa e transparente dos serviços, políticas e recursos públicos é condição necessária para a resolução de problemas e estabelecimento de prioridades sociais, assim como todos os grandes projetos da cidade serão discutidos de forma transparente com a população. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) promover o fortalecimento das administrações regionais - com *status* de representação municipal na região; dotadas de recursos humanos, técnicos, orçamentários e autonomia de gestão;
- b) criação de Conselhos Comunitários Regionais, com realização de Conferências Integradas das Políticas Públicas em quatro etapas: nas localidades, nos bairros, nas regionais e na cidade;
- c) implantação do Orçamento Participativo, priorizando obras, programas, projetos e ações, a partir das necessidades e desejos da população, negociados entre os interessados e tendo a mediação feita entre as prioridades locais da comunidade e as prioridades gerais da cidade;
- d) implantação da Ouvidoria da Cidade de Curitiba e Conselhos de Usuários;
- e) implantação de um sistema de avaliação qualitativa dos serviços prestados pela prefeitura, incluindo a medição do padrão de qualidade e da satisfação dos cidadãos;
- f) planejamento descentralizado com consulta popular, viabilizando uma visão integrada dos problemas e soluções para as diferentes regiões da cidade.



